

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTROLADORIA E CONTABILIDADE

FERNANDA MICHELE BASSANI

***SOFT SKILLS* NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Porto Alegre

2021

FERNANDA MICHELE BASSANI

SOFT SKILLS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Controladoria e Contabilidade.

Orientador: Prof. Dr. Everton da Silveira Farias

Porto Alegre

2021

CIP - Catalogação na Publicação

Bassani, Fernanda Michele
SOFT SKILLS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS / Fernanda Michele Bassani. -- 2021.
89 f.
Orientador: Everton da Silveira Farias.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas,
Programa de Pós-Graduação em Controladoria e
Contabilidade, Porto Alegre, BR-RS, 2021.

1. Soft Skills. 2. Educação de Ciências Contábeis.
3. Habilidades. 4. Prática Profissional. I. Farias,
Everton da Silveira, orient. II. Título.

FERNANDA MICHELE BASSANI

***SOFT SKILLS* NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Controladoria e Contabilidade.

Aprovada em: Porto Alegre, 29 de junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Everton da Silveira Farias – Orientador
PPGCONT/UFRGS

Profa. Dra. Alexandra Lorandi
FACED/UFRGS

Prof. Dr. Ariel Behr
PPGCONT/UFRGS

Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda
FEA/USP

RESUMO

O mercado exige um profissional contábil cada vez mais eclético, com habilidades que vão além do conhecimento técnico. Neste cenário, surgem as *Soft Skills*, que correspondem a um conjunto de habilidades úteis na prática profissional, que envolvem o comportamento e mantêm um desenvolvimento ao longo da vida. Identificando na literatura uma lacuna entre as expectativas das partes envolvidas sobre o desenvolvimento destas *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis, surge o objetivo deste estudo, que é analisar a presença de discrepâncias entre as percepções dos coordenadores de curso e dos estudantes, com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, em instituições públicas e privadas do Rio Grande do Sul. Após uma revisão sistemática aplicada em 35 artigos, este estudo resultou num conjunto de 16 *Soft Skills*, que serviu de base para aplicação das etapas seguintes da pesquisa: análise de conteúdo em 10 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de Graduação em Ciências Contábeis; aplicação de uma *survey* destinada aos coordenadores de curso e estudantes de graduação de ciências contábeis. Os resultados evidenciam que as habilidades “Consciência ética”, “Trabalhar em equipe” e “Comunicação eficaz” foram as mais encontradas nos documentos dos PPCs, com destaque na seção do objetivo do curso e perfil do egresso. Na percepção dos coordenadores de cursos, as habilidades “Pensamento crítico”, “Trabalhar em equipe”, “Comunicação eficaz” e “Resolução de problemas” foram as mais selecionadas como importantes para a formação do profissional; e “Profissionalismo”, “Trabalhar em equipe”, “Resolução de problemas”, “Consciência ética” e “Pensamento estratégico”, foram as cinco *Soft Skills* compreendidas como sendo as mais desenvolvidas nos cursos. Para os estudantes, “Comunicação eficaz”, “Trabalhar em equipe”, “Profissionalismo” e “Resolução de problemas” compõe a relação das habilidades elencadas como as mais importantes, já “Consciência ética”, “Profissionalismo” e “Aprendizagem ao longo da vida” foram as *Soft Skills* percebidas com os melhores níveis de desenvolvimento. Apenas 11,3% dos estudantes identificam que o ambiente acadêmico é responsável pelo maior desenvolvimento destas habilidades, enquanto 50% dos coordenadores, percebem o mesmo cenário. Desta forma é possível inferir que, nos cursos de graduação de Ciências Contábeis das instituições pesquisadas neste trabalho, existe a presença e preocupação em desenvolver as *Soft Skills* para qualificação dos estudantes. Porém os estudantes compreendem que a importância e o desenvolvimento de *Soft Skills* correspondem parcialmente às suas expectativas em relação às iniciativas oferecidas pelos cursos para desenvolver tais habilidades e, conseqüentemente, estas *Soft Skills* apresentam diferentes percepções em relação

à importância e ao desenvolvimento destas habilidades a partir da visão de estudantes e das instituições de ensino.

Palavras-chave: *Soft Skills*. Educação de Ciências Contábeis. Habilidades. Prática Profissional.

ABSTRACT

The labor market demands an increasingly eclectic accounting professional, whose skills go beyond technical knowledge. In this scenario, Soft Skills, which correspond to a set of useful professional abilities in professional practice that involve behavior and keep being developed throughout life, arise. It was observed a gap in literature between the expectations of the parties involved about Soft Skills development in undergraduate teaching Accounting Sciences courses. Due to it, this study aims to analyze the presence of discrepancies between the perceptions of course coordinators and students with regard to the importance and development of Soft Skills in undergraduate Accounting Sciences courses, in public and private institutions from Rio Grande do Sul. After a systematic review applied in 35 articles, this study resulted in a set of 16 Soft Skills, which were the basis for the application of the research following stages: content analysis in ten Pedagogical Projects of Undergraduate Accounting Sciences courses and a survey application aimed at course coordinators and undergraduate students of Accounting Sciences. The results show that the skills named “Ethical awareness”, “Team work” and “Effective communication” were the most found in the documents of the Pedagogical Project Courses (PPCs), being more evident in course objective and graduate profile sections. In the course coordinators’ perception, the skills “Critical thinking”, “Team work”, “Effective communication” and “Problem solving” were the most selected as important for professional training; “Professionalism”, “Team work”, “Problem solving”, “Ethical awareness” and “Strategic thinking” were the five Soft Skills understood as being the most developed in the courses. For the students, “Effective communication”, “Team work”, “Professionalism” and “Problem solving” comprise the list of skills listed as the most important, whereas the skills “Ethical awareness”, “Professionalism” and “Learning throughout life” were perceived as the highest in development levels. Only 11.3% of students consider the academic environment as responsible for the greater development of these skills, while 50% of course coordinators observe the same scenario. Thus, it is possible to infer that the undergraduate Accounting of the institutions researched in this work, there is a presence and concern in developing Soft Skills for the qualification of students. But students understand that the importance and development of Soft Skills partially correspond to their expectations in regarding the initiatives offered by the courses to develop such skills and, consequently, these Soft Skills present different perceptions regarding the importance and development of them from the perspective of students and educational institutions.

Keywords: Soft Skills. Accounting Education. Skills. Professional Practice.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura metodológica da pesquisa.....	27
Figura 2 - Desenho da revisão sistemática da literatura	29
Figura 3 - Protocolo para análise de conteúdo	32

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Resultado identificado para cada hipótese	74
Quadro 2 - Objetivos do trabalho	75

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Lista das <i>Soft Skills</i> com maior frequência e relevância.....	18
Tabela 2 – Descrição dos PPCs analisados	30
Tabela 3 – Perfil dos coordenadores	34
Tabela 4 - Consistência do Alfa de Cronbach - Coordenadores.....	35
Tabela 5 – Perfil dos estudantes	37
Tabela 6 - Perfil da experiência profissional dos estudantes.....	38
Tabela 7 - Consistência Alfa de Cronbach - Estudantes	39
Tabela 8 - Consistência Alfa de Cronbach - Geral.....	40
Tabela 9 - Confiabilidades dos Dados Gerados - Piloto.....	42
Tabela 10 - Comparativo das <i>Soft Skills</i> entre Estudantes e Coordenadores - Piloto.....	43
Tabela 11 - Frequência dos Termos encontrados nos PPCs.....	45
Tabela 12 - Frequência e Localização dos Termos Encontrados	47
Tabela 13 - <i>Ranking</i> das <i>Soft Skills</i> mais importantes - Coordenadores	51
Tabela 14 - Média do desenvolvimento da <i>Soft Skill</i> percebida - Coordenadores	53
Tabela 15 - Correlação entre as <i>Soft Skills</i> - Coordenadores.....	54
Tabela 16 - Comparação Importância x Desenvolvimento - Coordenadores.....	55
Tabela 17 - <i>Ranking</i> das <i>Soft Skill</i> mais importantes - Estudantes.....	57
Tabela 18 - Média do desenvolvimento da <i>Soft Skill</i> percebida - Estudantes	58
Tabela 19 - Correlação entre as <i>Soft Skills</i> - Estudantes.....	59
Tabela 20 - Comparação Importância x Desenvolvimento - Estudantes.....	60
Tabela 21 – Nível de desenvolvimento percebido por tipo de instituição.....	61
Tabela 22 – Nível de desenvolvimento percebido por modalidade de ensino	62
Tabela 23 – Nível de desenvolvimento percebido por experiência profissional.....	63
Tabela 24 - Comparação do <i>Ranking</i> das <i>Soft Skills</i> mais importantes.....	64
Tabela 25 - Comparação quanto ao ambiente que desenvolve as <i>Soft Skills</i> de forma mais significativa	65
Tabela 26 - Comparação do nível de desenvolvimento percebido das <i>Soft Skills</i>	66
Tabela 27 - Correlação entre <i>Soft Skills</i> - Geral	67
Tabela 28 - Resultados Análise Documental e <i>Survey</i> Coordenadores.....	70
Tabela 29 – <i>Ranking</i> PPCs, Coordenadores e Estudantes.....	72

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos.....	13
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	13
1.4 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 ENQUADRAMENTO TEÓRICO DAS <i>SOFT SKILLS</i>	16
2.2 <i>SOFT SKILLS</i> DO PROFISSIONAL CONTÁBIL	17
2.3 DESENVOLVIMENTO DAS <i>SOFT SKILLS</i> NA GRADUAÇÃO	21
2.4 CONSTRUÇÃO DAS HIPÓTESES	25
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
3.1 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	28
3.2 ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO.....	29
3.3 <i>SURVEY</i> APLICADA COM OS COORDENADORES DE CURSO	33
3.4 <i>SURVEY</i> APLICADA COM OS ESTUDANTES	36
3.5 PANORAMA DOS RESPONDENTES.....	39
3.6 VALIDAÇÃO E PILOTO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA.....	41
4 ANÁLISE DOS DADOS	44
4.1 <i>SOFT SKILLS</i> NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	44
4.2 PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO	50
4.3 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	56
4.4 RELAÇÃO ENTRE AS PERCEPÇÕES DAS PARTES ANALISADAS	63
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
REFERÊNCIAS	77
APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA AOS COORDENADORES	81
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS COORDENADORES	82
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ESTUDANTES	85

1 INTRODUÇÃO

O perfil do profissional contador vem se modificando nos últimos anos. Com o avanço da tecnologia e a necessidades de profissionais multitarefas, o contador também vem ampliando as competências que constituem a lista de atribuições que precisam ser desempenhadas no seu dia a dia. Na literatura, este profissional é classificado como eclético e com capacidade de realizar tarefas que vão além das práticas técnicas (LAWSON *et al.*, 2014; PELEIAS *et al.*, 2008).

Pensando neste novo perfil, as *International Education Standards* (IES) prescrevem uma combinação apropriada de habilidades para que os candidatos tenham sucesso como contadores profissionais. O conjunto de habilidades profissionais necessárias consiste em habilidades intelectuais, técnicas e funcionais, habilidades pessoais, habilidades interpessoais e de comunicação e habilidades de organização e gestão de negócios (IAESB, 2019)¹.

Uma combinação de diferentes habilidades também é recomendada pelo *American Institute of Certified Professional Accountants* (AICPA). Essas habilidades estão agrupadas nos três pilares: competências contábeis, como por exemplo, análise e gerenciamento de avaliação de riscos; competências comerciais, como gerenciamento de processos e pesquisas; e competências profissionais, relacionadas à tomada de decisão, comunicação e colaboração (DOLCE *et al.*, 2020).

As declarações da categoria contábil enfatizam que os programas de graduação e professores devem desenvolver estas habilidades, garantindo que os objetivos de aprendizagem contemplem o conhecimento técnico e as chamadas *Soft Skills*; isto é, as competências que vão além do conhecimento técnico em contabilidade. Se as recomendações oferecidas nessas declarações pudessem ser implementadas com sucesso, presumivelmente os programas de educação contábil produziriam graduados tecnicamente competentes, éticos, pensadores críticos, comunicadores claros, aprendizes independentes, membros efetivos da equipe e empresários polidos que se sentem à vontade para lidar com os clientes (REBELE; ST. PIERRE, 2019).

¹ O IAESB define competência como a capacidade de desempenhar um papel de trabalho com padrão significativo ao ambiente de trabalho, sendo que o profissional contábil deve possuir conhecimento técnico, habilidades profissionais, atitudes, valores e ética. Embora seja necessário que os estudantes de Ciências Contábeis desenvolvam Competências (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes) para atuarem na Profissão Contábil (IAESB, 2019), neste estudo objetivou-se pesquisar apenas sobre o aspecto das habilidades necessárias à atuação Contábil, pois entende que habilidade está vinculada à capacidade de fazer determinada ação com o conhecimento adquirido.

Esta necessidade de oferecer profissionais em contabilidade bem capacitados, demonstrando habilidades técnicas e habilidades não técnicas, exige métodos de ensino novos (VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016). Com isso, os educadores e programas de contabilidade são continuamente desafiados em relação a quais métodos aplicar para alcançar esses resultados e comprovar sua utilidade. Robles (2012) enfatiza esta demanda, afirmando que as habilidades e conhecimentos técnicos representam cerca de 15% do sucesso no local de trabalho, enquanto 85% se baseiam em *Soft Skills*.

Para Van der Merwe (2013), existe um consenso crescente entre os profissionais de contabilidade de que os graduados não atendem aos padrões de potenciais empregadores no ambiente de negócios globalizado. Segundo Bierstaker *et al.* (2004), a acreditação do corpo profissional do currículo contábil não garante a prontidão profissional.

Outro ponto em constante discussão é a limitação de horas curriculares e a preocupação de custo/benefício para os estudantes, em que se busca um equilíbrio de "tempo e foco" entre esses dois conjuntos de competências (LIN; XIONG; LIU, 2005). Destaca-se que nem todos os cursos de graduação exigem que os estudantes demonstrem o mesmo nível de desenvolvimento; portanto, a ênfase na relação entre o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas não é universal nos programas de graduação (REBELE; ST. PIERRE, 2019).

Por identificar esta lacuna das expectativas e desempenho na educação contábil, uma questão relevante é o quanto essas habilidades são realmente desenvolvidas na universidade (DOLCE *et al.*, 2020). É notória a necessidade de gerar o desenvolvimento e aprimoramento da educação contábil (APOSTOLOU *et al.*, 2017), assim como conseguir que os estudantes entendam e participem ativamente de sua educação também é crucial para o sucesso da reforma da educação contábil (LIN; XIONG; LIU, 2005).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Neste contexto, em que o mercado exige um profissional contábil cada vez mais completo, com competências que vão além do conhecimento técnico, sabe-se que os cursos estão incluindo em seus currículos o desenvolvimento destas habilidades. Sendo assim, cabe identificar quais e como estas habilidades estão presentes nos cursos de graduação em Ciências Contábeis e a percepção de coordenadores e estudantes em relação as mesmas. Surgindo assim a questão: **Qual a relação entre a percepção dos estudantes e dos coordenadores de curso sobre a importância e o desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis?**

1.2 OBJETIVOS

Com a finalidade de responder ao problema de pesquisa apresentado, nesta seção descreve-se o objetivo geral do estudo, assim como os objetivos específicos, que indicam as bases teóricas e as ferramentas utilizadas (ou) aplicadas para serem atingidos.

1.2.1 Objetivo Geral

Para obter a resposta à questão problema apresentada, este estudo tem por objetivo analisar a presença de discrepâncias entre as percepções dos coordenadores de curso e dos estudantes com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

1.2.2 Objetivos Específicos

A fim de alcançar o propósito do estudo, detalhou-se o objetivo geral em quatro objetivos específicos:

- a. identificar as *Soft Skills* necessárias para a atividade contábil;
- b. verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis;
- c. explorar a percepção dos estudantes sobre a importância e o desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis; e
- d. analisar o alinhamento das percepções geradas pelos estudantes e pelos coordenadores de curso.

Destaca-se ainda que os produtos encontrados em cada tópico resultam na resposta para a questão problema, atendendo o objetivo geral do estudo.

1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

As constantes mudanças na prática contábil impulsionam a necessidade de um profissional contábil mais eclético e em constante atualização (PELEIAS *et al.*, 2008), que tenha, além do conhecimento técnico necessário para a prática contábil, competências não técnicas, chamadas de *Soft Skills* (REBELE; ST. PIERRE, 2019). Investigar a lista as *Soft Skills*

consideradas necessárias para a prática contábil, torna este estudo relevante. Para Dolce *et al.* (2020), as tentativas para identificar o conhecimento e as habilidades necessárias são particularmente valiosas, podendo fornecer às instituições de ensino superior evidências científicas úteis para aprimorar a empregabilidade dos graduados.

Por entender que o debate na educação contábil tem sido igualmente forte sobre como, por que ou se os cursos de contabilidade devem integrar habilidades “liberais”, “flexíveis” ou “genéricas” ao currículo, a fim de aumentar o profissionalismo dos estudantes no local de trabalho (PORTER; PENTZ, 2013), este estudo procura identificar se está sendo contemplado, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, o desenvolvimento das *Soft Skills*, contribuindo, assim, com as pesquisas direcionadas com a aparente lacuna entre o desempenho dos graduados e as expectativas do empregador em torno das *Soft Skills* necessárias para uma carreira de sucesso em contabilidade (PORTER; PENTZ, 2013).

Alguns estudos em contabilidade mostram a presença de diferentes expectativas em nome dos empregadores e educadores em relação às habilidades que os graduados em contabilidade devem possuir (HOWCROFT, 2017; PRATAMA, 2015). Este estudo também aborda a percepção dos estudantes como forma de atender esta lacuna, já que há pouca pesquisa que considera as expectativas dos graduandos (DOLCE *et al.*, 2020).

Este estudo explora os pontos de vista dos coordenadores de cursos e graduandos, incentivando uma reflexão sobre o tema de *Soft Skills* na formação do profissional contábil. Uma das contribuições deste trabalho é entender se o tema relacionado ao desenvolvimento de *Soft Skills* está sendo contemplado no ensino de contabilidade nos cursos de graduação. Por consequência, este estudo pretende apresentar o grau de percepção, a partir da visão destes diferentes interessados, de quais *Soft Skills* são tidas como relevantes e qual a ênfase percebida no desenvolvimento das mesmas nos cursos de graduação em contabilidade.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Em continuidade aos itens abordados até o momento, este estudo visa apresentar os elementos que constituem a pesquisa desenvolvida. Sendo assim, o presente estudo está estruturado de modo a discorrer, no capítulo dedicado ao referencial teórico, acerca do conceito do assunto a ser investigado, das *Soft Skills* do profissional contábil, assim como sobre o seu desenvolvimento na graduação, finalizando com a construção das hipóteses que serão testadas. Posteriormente, apresenta-se os procedimentos metodológicos para cada etapa da pesquisa, seguido das análises de dados, e por fim dos apêndices A, B e C que se referem, respectivamente,

a apresentação da pesquisa e solicitação dos Projetos Pedagógicos de Curso (doravante PPCs), questionário destinado aos coordenadores de cursos e questionário destinado aos estudantes, que serão disponibilizados aos sujeitos desta pesquisa, conforme descrito no capítulo destinado aos procedimentos metodológicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem por objetivo abordar conceitos e estudos relevantes que contribuem com o objetivo desta pesquisa. Inicia-se com a abordagem sobre o conceito de *Soft Skills*. Posteriormente, o estudo é direcionado para as *Soft Skills* relevantes para o perfil de contador. Em seguida, aborda-se a contribuição dos cursos de graduação em Ciências Contábeis na construção deste profissional, que atenda as demandas do mercado. Por fim, apresenta-se a construção das hipóteses.

2.1 ENQUADRAMENTO TEÓRICO DAS *SOFT SKILLS*

Devido à crescente complexidade do mercado de trabalho, as *Soft Skills* tornaram-se mais importantes para os atuais desafios relacionados ao emprego, sucesso acadêmico e desenvolvimento pessoal, e não apenas no campo da contabilidade profissional (DOLCE *et al.*, 2020).

Dolce *et al.* (2020) explica que se *hard skills* podem ser definidas como habilidades técnicas específicas de um setor profissional, definir *Soft Skills* é mais desafiador por várias razões. Primeiramente, o termo “*soft*” possibilita a utilização de diversos adjetivos e a palavra '*skills*' é frequentemente substituída por noções como 'competências', 'atributos', 'qualidades' e 'capacidades'. Em segundo lugar, as *Soft Skills* consistem em uma extensa lista de habilidades, variando de operacional a interpessoal: elas incluem, entre outras, habilidades de comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, resolução de problemas, gestão de conflitos, trabalho sob pressão, empatia e pensamento crítico. Em terceiro lugar, as *Soft Skills* podem ser conceituadas como qualidades úteis para aprimorar as demandas dos graduados em desenvolvimento pessoal ao longo da vida, promover a cidadania global e o interesse no bem social e aumentar a empregabilidade (DOLCE *et al.*, 2020).

As *Soft Skills* podem ser vistas como competências usadas para executar habilidades e como aptidões profissionais que envolvem personalidade e comportamento, ou então, caracterizadas como 'conhecimento' (referente à competência cognitiva), 'habilidades' (referente à competência funcional) e 'competências mais amplas' (o restante das categorias) (LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016).

Ainda, pode-se entender as *Soft Skills* como uma nova possibilidade para denominar o conjunto de habilidades e talentos que uma determinada pessoa pode desenvolver em sua profissão. Pode-se perceber neste grupo características como: habilidades de comunicação,

habilidade interpessoais, habilidades de liderança e soluções de problemas. Apresentam-se como o oposto das *hard skills* (competências técnicas), que são as habilidades primordiais para se conseguir e manter um emprego (ANDRADE, 2016).

Para Succi e Canovi (2019), as *Soft Skills* representam uma combinação dinâmica de habilidades cognitivas e meta-cognitivas, interpessoais, intelectuais e práticas. Ajudam as pessoas a se adaptarem e a se comportarem positivamente, para que possam lidar efetivamente com os desafios de sua vida profissional e cotidiana. Nesse caso, as *Soft Skills* estão relacionadas a uma vasta gama de qualidades e competências interpessoais e sociais, transferíveis entre setores e indústrias econômicas.

Neste estudo, o conceito de *Soft Skill* foi o mesmo aplicado por Dolce *et.al* (2020) e Succi e Canovi (2019), que o identificam como um conjunto de habilidades úteis na prática profissional, que envolvem o comportamento e mantêm um desenvolvimento ao longo da vida.

2.2 SOFT SKILLS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Como forma de apresentar as *Soft Skills* consideradas necessárias para a prática contábil, realiza-se uma revisão sistemática. Este procedimento fundamenta-se na identificação e análise de artigos de revistas e periódicos científicos relevantes ao tema e que permitam atender o objetivo proposto. A sistematização da pesquisa está apresentada na seção 3.1 do capítulo de Procedimentos Metodológicos. Foi possível analisar um total de 35 artigos que abordam o tema *Soft Skills* e contabilidade.

Nos artigos analisados, foi possível identificar diferentes formas de abordar as *Soft Skills*. Os autores trabalham com a capacidade e/ou habilidade de agir, apresentando características consideradas relevantes para o profissional contábil. É possível destacar os estudos de Keevy (2016) e Samkin e Keevy (2019), como os que abordaram a maior lista de *Soft Skills* em suas pesquisas, contemplando 25 itens, seguindo a estrutura de competências (SAICA, 2014), que divide esta lista em três grupos: Comportamento ético e profissionalismo, Atributos pessoais e Habilidades profissionais.

Em contraponto, alguns estudos apresentam uma única *Soft Skill* para base em seus estudos, como é o caso de Chandren e Yaacob (2016), que abordou apenas o desenvolvimento da comunicação oral, ou, ainda, a pesquisa de Oliver *et al.* (2016) que analisou o pensamento integrado na prática da profissão contábil. Dois estudos deram relevância para a inteligência emocional, como sendo a capacidade de reconhecer, usar e gerenciar emoções, e destacaram que o nível de inteligência emocional dos estudantes pode ser uma preocupação, já que esta

habilidade é considerada nas entrevistas de emprego para os cargos relacionados à contabilidade (BAY; MCKEAGE, 2006; MING CHIA, 2005).

A Tabela 1 apresenta a lista das principais *Soft Skills*, resultantes dessa revisão sistemática, considerando a frequência e relevância nos artigos.

Tabela 1 – Lista das *Soft Skills* com maior frequência e relevância

<i>Soft Skills</i>	Autores
Comunicação eficaz	(ALI <i>et al.</i> , 2016; BODLE; MALIN; WYNHOVEN, 2017; CHANDREN; YAACOB, 2016; DOLCE <i>et al.</i> , 2020; DUNBAR; LAING, 2016; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; GRIBBLE; BLACKMORE; RAHIMI, 2015; GROSSMAN; JOHNSON, 2017; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; LAW; YUEN, 2011; LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016; MAELAH <i>et al.</i> , 2012, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; PORTER; PENTZ, 2013; RACHMAWATI, 2012; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016; WRIGHT <i>et al.</i> , 2011)
Trabalhar em equipe	(ALI <i>et al.</i> , 2016; DOLCE <i>et al.</i> , 2020; DUNBAR; LAING, 2016; FRAWLEY <i>et al.</i> , 2016; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; GROSSMAN; JOHNSON, 2017; INGOLS; SHAPIRO, 2014; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016; MAELAH <i>et al.</i> , 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; PORTER; PENTZ, 2013; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Resolução de problemas	(BOYCE <i>et al.</i> , 2019; DOLCE <i>et al.</i> , 2020; DUNBAR; LAING, 2016; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH <i>et al.</i> , 2012, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; RACHMAWATI, 2012; SAMKIN; KEEVY, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Pensamento crítico	(ALI <i>et al.</i> , 2016; BODLE; MALIN; WYNHOVEN, 2017; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH <i>et al.</i> , 2012, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016; WRIGHT <i>et al.</i> , 2011)
Consciência ética	(GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; INGOLS; SHAPIRO, 2014; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)

Aprendizagem ao longo da vida	(ALI <i>et al.</i> , 2016; FRAWLEY <i>et al.</i> , 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018; KEEVY, 2016; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017)
Gerenciamento do tempo	(DOLCE <i>et al.</i> , 2020; DUNBAR; LAING, 2016; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH <i>et al.</i> , 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Perfil de liderança	(ALI <i>et al.</i> , 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018; INGOLS; SHAPIRO, 2014; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Profissionalismo	(KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Autogerenciamento	(KEEVY, 2016; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019)
Inteligência emocional	(BAY; MCKEAGE, 2006; DOLCE <i>et al.</i> , 2020; MING CHIA, 2005)
Pensamento estratégico	(LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Persuasão	(LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016)
Empreendedorismo	(ALI <i>et al.</i> , 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018)
Empatia	(MAELAH <i>et al.</i> , 2012; REDDROP; MAPUNDA, 2019)
Pensamento criativo	(MAELAH <i>et al.</i> , 2012, 2014)

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O estudo identificou 16 *Soft Skills* consideradas importantes para a prática contábil. Saber se comunicar efetivamente, tanto de forma escrita quanto oral, com todos os usuários das informações, conseguindo se fazer entender, fez com que a **Comunicação eficaz** fosse citada em 80% dos estudos (ALI *et al.*, 2016; BODLE; MALIN; WYNHOVEN, 2017; CHANDREN; YAACOB, 2016; DOLCE *et al.*, 2020; DUNBAR; LAING, 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018; GRIBBLE; BLACKMORE; RAHIMI, 2015; GROSSMAN; JOHNSON, 2017; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; LAW; YUEN, 2011; LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016; MAELAH *et al.*, 2012, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; PORTER; PENTZ, 2013; RACHMAWATI, 2012; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016; WRIGHT *et al.*, 2011).

Já a capacidade de **Trabalhar em equipe**, que compete ao profissional a habilidade de interagir com colegas, compartilhar conhecimento, manter boas relações no trabalho e funcionar como uma unidade integrada, foi também lembrada nos estudos (ALI *et al.*, 2016; DOLCE *et al.*, 2020; DUNBAR; LAING, 2016; FRAWLEY *et al.*, 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018; GROSSMAN; JOHNSON, 2017; INGOLS; SHAPIRO, 2014; LANSDELL;

MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016; MAELAH *et al.*, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; PORTER; PENTZ, 2013; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016).

Cabe ainda destacar a demanda por profissionais com a capacidade de responder eficientemente a um determinado problema, resultando na busca por contadores focados na **Resolução de problemas** (BOYCE *et al.*, 2019; DOLCE *et al.*, 2020; DUNBAR; LAING, 2016; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH *et al.*, 2012, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; RACHMAWATI, 2012; SAMKIN; KEEVY, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016). E, também a procura por profissionais que apresentem **Pensamento crítico**, resultando na capacidade de olhar um processo, avaliá-lo e apresentar riscos e controles (ALI *et al.*, 2016; BODLE; MALIN; WYNHOVEN, 2017; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH *et al.*, 2012, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016; WRIGHT *et al.*, 2011).

A **Consciência ética** também foi citada nos artigos, pois cada vez mais se exige que o contador aja de acordo com os valores éticos da profissão (GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; INGOLS; SHAPIRO, 2014; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016) e também que tenha **Profissionalismo**, demonstrando responsabilidades e ética no que rege o seu campo de trabalho (KEEVY, 2016; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019). Assim como se destaca aquele que demonstra um compromisso com a **Aprendizagem ao longo da vida** e o seu desenvolvimento profissional (ALI *et al.*, 2016; FRAWLEY *et al.*, 2016; GHANI; RAPPÀ; GUNARDI, 2018; KEEVY, 2016; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017).

Lembrado com frequência, tem-se aquele profissional que desenvolve bem o **Gerenciamento do tempo**, atendendo efetivamente as demandas propostas, dentro dos prazos definidos (DOLCE *et al.*, 2020; DUNBAR; LAING, 2016; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH *et al.*, 2014; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016). E confirmando o crescimento do contador dentro das organizações, o **Perfil de liderança** é

considerado necessário, já que se torna cada vez mais necessária a capacidade de lidar com a equipe (ALI *et al.*, 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018; INGOLS; SHAPIRO, 2014; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016).

E esta lista ainda se estende, incluindo itens como: **Autogerenciamento**, que remete à capacidade de gerenciar a si mesmo, sabendo seus limites, lidando com seus pontos fortes e fracos (KEEVY, 2016; PLANT; BARAC; SARENS, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019), **Pensamento estratégico**, que resulta da necessidade de agir alinhado com a visão e as metas da empresa e **Persuasão**, que retoma a relação com os demais e demonstra a capacidade de convencer ou obter aceite de uma determinada ideia (LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016).

Algumas habilidades foram incorporadas, comprovando o quanto este novo perfil do contador vem se tornando eclético, como é o caso do **Pensamento criativo**, que vem com a necessidade de criar ideias com determinado valor (MAELAH *et al.*, 2012, 2014), e o **Empreendedorismo**, que desenvolve a capacidade de agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo (ALI *et al.*, 2016; GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018).

Os dois últimos itens que compõem esta lista diversificada se referem à **Inteligência emocional**, que resulta na capacidade de reconhecer, usar e gerenciar emoções (BAY; MCKEAGE, 2006; DOLCE *et al.*, 2020; MING CHIA, 2005) e à **Empatia**, que demonstra a necessidade de o profissional ouvir e se colocar no lugar do outro (MAELAH *et al.*, 2012; REDDRO; MAPUNDA, 2019).

2.3 DESENVOLVIMENTO DAS *SOFT SKILLS* NA GRADUAÇÃO

Fica comprovado pela literatura que os profissionais contábeis precisam desenvolver competências cada vez mais amplas, contemplando o conhecimento técnico, habilidades específicas e genéricas, assim como um conjunto de atividades que lhes proporcionam a compreensão necessária para que executem suas tarefas (REIS *et al.*, 2015).

Pensando neste contexto, entende-se que os profissionais contábeis também necessitam lidar com demandas de tecnologia da informação que estão diretamente relacionadas a atividades contábeis. O ensino de habilidades técnicas tradicionais pode não ser mais adequado para capacitar os estudantes de contabilidade, tendo em vista o número de vagas disponíveis, havendo a necessidade de uma maior capacitação desses estudantes (PAN; SEOW, 2016).

Os organismos internacionais de acreditação em educação estão demonstrando um interesse semelhante no desenvolvimento de habilidades, incluindo habilidades linguísticas, sensibilidade intercultural e capacidade de funcionar em um ambiente multicultural. Também se nota a demanda do desenvolvimento de habilidades como 'comunicação escrita e oral, entendimento e raciocínio éticos, pensamento analítico, tecnologia da informação, relações interpessoais e trabalho em equipe, ambientes de trabalho diversos e multiculturais, pensamento reflexivo, aplicação do conhecimento. Portanto, há uma pressão crescente nas universidades e escolas de negócios em todo o mundo para desenvolver essas habilidades. Estes são incorporados no currículo do ensino superior; no entanto, o desenvolvimento de habilidades é um processo complexo que requer análise e cuidados (LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016).

O processo de aprendizado e desenvolvimento não se limita à aquisição de conhecimento por um indivíduo em um ambiente formal, mas também inclui práticas informais de aprendizagem em um contexto profissional, em que a aprendizagem por meio da interação com outras pessoas é reconhecida. Deve ocorrer uma estreita cooperação entre educadores e empregadores nos esforços para realizar resultados de competência compartilhada. Além disso, a aprendizagem é um construto de múltiplas camadas e a dimensão social da aprendizagem deve ser integrada à dimensão cognitiva (conteúdo) para facilitar o desenvolvimento de competências (PLANT; BARAC; SARENS, 2019)

Seguindo nesta linha, Lawson *et al.* (2014), apresentam que profissionais de contabilidade precisam (1) fornecer relatórios aprimorados de todas as exposições a riscos que a organização enfrenta, (2) permitir que a organização determine como melhor implantar capital (aumentar os negócios de maneira lucrativa) e (3) ajudar a impulsionar a criação de valor para seus clientes.

Lawson *et al.* (2014), apontam o surgimento da análise de negócios e da inteligência de negócios como um componente de competências essenciais, indicam que se espera que os contadores se envolvam mais em ampla variedade de decisões de negócios, incluindo aquelas diretamente relacionadas à implementação da estratégia, possuindo uma combinação de habilidades analíticas, comerciais e de relacionamento. Conclui citando a clara necessidade de integração das competências para contadores atuarem no mundo de hoje e no de amanhã.

Dentro da compreensão do que são *Soft Skills*, destaca-se a necessidade de desenvolver cinco competências fundamentais: comunicação, métodos quantitativos, pensamento analítico e resolução de problemas, relações humanas e tecnologia (LAWSON *et al.*, 2014). No estudo de Peleias, Guimarães, Silva, e Ornelas (2008) foi analisado o perfil profissiográfico do

profissional contábil. Através da análise de anúncios de emprego em jornais da cidade de São Paulo, durante 2004 e 2005, foi possível perceber a exigência de um perfil eclético, abrangendo competências relacionadas ao comportamento, indo além da técnica contábil, tão priorizada em anos anteriores. Características como interdisciplinaridade e habilidades que tragam contribuições para as organizações foram destacadas pelos autores.

A contabilidade continua sendo um dos cursos de graduação mais procurados e a colocação de graduados em contabilidade é forte, principalmente quando comparada a muitos outros cursos oferecidos pelas universidades (REBELE; ST. PIERRE, 2019). Há alguns anos, é possível identificar um debate sobre a necessidade e relevância de desenvolver competências mais amplas na educação Contábil. Expandir os conhecimentos técnicos e trabalhar habilidades de comunicação, interpessoais e de tomada de decisão, torna-se necessário para atender as novas demandas de mercado (MONTANO *et al.*, 2001).

Para Rebele e St. Pierre (2019), uma maneira de classificar os objetivos de aprendizagem dos programas de educação contábil é por competência técnica e pelo desenvolvimento de *Soft Skills*. A contabilidade é uma disciplina técnica, e é fundamental, para todos os programas de educação contábil, que os estudantes atinjam algum nível de competência técnica, não apenas para passar nos exames de certificação, mas também para se tornarem contadores qualificados. É enfatizado o desenvolvimento das habilidades sociais dos estudantes de contabilidade, incluindo pensamento crítico, comunicação e ética.

Ao encontro desta ideia, Reyneke e Shuttleworth (2018) defendem a necessidade de que dotar os estudantes de contabilidade apenas de conhecimentos específicos da área não resulta em contadores prontos para a prática, o que causa grande preocupação para os profissionais de contabilidade e para os empregadores. Estes, estão agora procurando graduados em contabilidade com uma diversidade de conjunto de habilidades e atributos para lidar com essas demandas. A universidade tem a responsabilidade de desenvolver habilidades difundidas dos graduados.

Para Ghani, Rappa e Gunardi (2018) é necessário que as universidades desenvolvam em seu plano de estudos e estrutura de programas, ferramentas para fornecer aos graduados em contabilidade habilidades de empregabilidade. As instituições devem minimizar a diferença entre as habilidades exigidas pelos empregadores e as habilidades desenvolvidas nas universidades, particularmente em *Soft Skills*.

Como forma de contemplar esta demanda, Lawson *et al.* (2014), propõe um modelo educacional que seja, ao mesmo tempo, amplamente formativo e abrangente, sintonizado com a sociedade em constante evolução, demandas impostas à profissão contábil. Sua estrutura

compreende três componentes principais (e interconectados): (1) Competências, (2) Competências Gerais de Gerenciamento e (3) Competências Contábeis. Isto assume que as competências especificadas são desenvolvidas e integradas através de esforços sustentados por meio de uma combinação de educação (incluindo educação continuada), treinamento e experiência profissional, sendo que o foco da estrutura está no desenvolvimento de competências, não somente durante o curso de graduação.

Para Lin, Xiong e Liu (2005) desenvolver habilidades deve ser incorporado ao ensino contábil por meio de novas metodologias, como análise de casos, jogo, análise de informações, atribuições reais da empresa e tecnologia e devem ser empregadas em maior medida para cumprir os objetivos na educação contábil.

Rebele e St. Pierre (2019) transcrevem sobre o real desenvolvimento das *Soft Skills* no ambiente educacional. Apresentam a demanda por profissionais contábeis com pensamento crítico, postura ética e habilidades de comunicação e direcionam a preocupação com a capacidade dos membros do corpo docente de contabilidade de ensinar efetivamente essas habilidades. No estudo, os autores traçam que o objetivo principal da educação contábil deve ser o desenvolvimento da competência técnica dos estudantes. Sem serem tecnicamente competentes em contabilidade, os estudantes não podem pensar criticamente sobre sua disciplina, nem podem se comunicar efetivamente sobre questões técnicas de contabilidade. Ao invés de priorizar *Soft Skills*, conforme recomendado pelas demandas do mercado, os programas de educação contábil devem se concentrar nos estudantes graduados que entendem e podem aplicar material técnico de contabilidade.

Na proposta de integrar os conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de *Soft Skills*, Lawson *et al.* (2015) aborda os obstáculos encontrados por educadores contábeis. O primeiro obstáculo refere-se à definição de um conjunto de objetivos de aprendizagem integrados que resultem no desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas. Isso apresenta complicações, visto que educadores de contabilidade (assim como outros educadores de escolas de negócios) adotaram historicamente objetivos de aprendizagem funcionalmente orientados (isto é, conhecimento específico da disciplina). O segundo desafio refere-se à definição do escopo da integração curricular. Esta implementação envolveria professores de outras áreas, que contribuíssem neste desenvolvimento.

Finaliza-se destacando a relevância do planejamento curricular. Para Apostolou *et al.* (2017), os estudos relacionados à estrutura curricular são ponto importante no desenvolvimento da educação contábil, havendo bastante espaço para pesquisas e melhorias na sua estrutura.

2.4 CONSTRUÇÃO DAS HIPÓTESES

A partir do problema de pesquisa, dos objetivos definidos e dos estudos relacionados ao tema, esta investigação se embasará nos dados coletados de modo a testar as três hipóteses estabelecidas, as quais envolvem as variáveis utilizadas neste estudo.

O ensino superior deve ajudar os estudantes a construir uma base mais ampla sobre a qual possam desenvolver suas futuras competências profissionais (SUCCI; CANOVI, 2019). Os cursos de graduação de Ciências Contábeis desempenham um papel crucial na formação de futuros contadores profissionais, desenvolvendo as *Soft Skills* consideradas necessárias. Este sistema educacional é considerado o fundamento sobre o qual toda profissão constrói sua busca pela excelência e pelo serviço (LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019). Partindo destas afirmações, apresenta-se a primeira hipótese da pesquisa:

HIPÓTESE 1: Os cursos de graduação as Ciências Contábeis abordam o desenvolvimento de *Soft Skills* para qualificação dos estudantes.

Os estudantes atribuem um maior nível de importância às *Soft Skills* do que a percepção de ter desenvolvido ao longo do curso (DOLCE *et al.*, 2020). Surge, desta forma, a segunda hipótese da pesquisa:

HIPÓTESE 2: Os estudantes de graduação em Ciências Contábeis compreendem que a importância e o desenvolvimento de *Soft Skills* correspondem parcialmente às suas expectativas em relação às iniciativas oferecidas pelos cursos para desenvolver tais habilidades.

Embora pareça haver um consenso e entendimento geral, tanto na academia quanto nas organizações, sobre a importância das *Soft Skills*, parece que empregadores, provedores de ensino superior e estudantes não concordam. Eles operam em 'universos paralelos' e argumenta-se que os estudantes geralmente não adquirem um portfólio suficiente de *Soft Skills* durante seus estudos na graduação (SUCCI; CANOVI, 2019). Com base nesta situação, formula-se a terceira hipótese desta pesquisa:

HIPÓTESE 3: As *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis apresentam diferentes percepções em relação à importância e ao desenvolvimento destas habilidades a partir da visão de estudantes e das instituições de ensino.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta a estrutura metodológica deste estudo, detalhando a classificação da pesquisa, população e amostra, forma de coleta e análise dos dados, de forma que os resultados encontrados atendam ao objetivo do presente estudo. A Figura 1 ilustra a estrutura metodológica de desenvolvimento para esta pesquisa.

Este estudo teve por objetivo aprofundar o conhecimento sobre as *Soft Skills* desenvolvidas nos cursos de Ciências Contábeis, sendo caracterizado por uma abordagem qualitativa e quantitativa, com objetivos descritivos e conduzido por meio de pesquisa documental e levantamento (*survey*).

De acordo com a forma de abordagem do problema, este estudo classifica-se como pesquisa qualitativa e quantitativa, pois visa apresentar as diferentes percepções sobre o desenvolvendo das *Soft Skills* nos cursos de Ciências Contábeis, e isso se dará por meio da tabulação quantitativa dos dados e análise qualitativa de conteúdo (VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016). Ao quantificar dados, utilizando instrumentos estatísticos para coleta ou tratamento das informações, resulta-se uma pesquisa quantitativa.

Quanto aos objetivos, este estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva visto que, conforme Marconi & Lakatos (2019), este modelo tem como finalidade a observação e o registro dos fatos, de modo a oportunizar a análise e interpretação dos mesmos, sem a interferência do pesquisador nos resultados. A abordagem das *Soft Skills* no contexto educacional trará o registro descritivo da percepção do seu desenvolvimento junto aos programas de Ciências Contábeis.

Para atingir os resultados propostos no estudo a pesquisa utilizará procedimentos distintos. Para identificar as *Soft Skills* necessárias para a profissão contábil, o estudo trará uma revisão sistêmica de artigos relevantes sobre o tema, descrita na seção 3.1.

Figura 1 – Estrutura metodológica da pesquisa

Introdução	Contexto	O mercado exige um profissional contábil cada vez mais eclético, com habilidades que vão além do conhecimento técnico, apresentando uma lacuna no desenvolvimento das habilidades no ensino de graduação em Ciências Contábeis.			
	Questão Problema	Qual a relação entre a percepção dos estudantes e dos coordenadores de curso, sobre a importância e o desenvolvimento das <i>soft skills</i> nos cursos de graduação em Ciências Contábeis?			
	Objetivo Geral	Analisar a presença de discrepâncias entre as percepções dos estudantes e dos coordenadores de curso, com relação à importância e ao desenvolvimento das <i>soft skills</i> no ensino de graduação em Ciências Contábeis.			
	Objetivos Específicos	Objetivo específico (i) Identificar as <i>soft skills</i> necessárias para a atividade contábil	Objetivo específico (ii) Verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das <i>soft skills</i> na graduação em Ciências Contábeis	Objetivo específico (iii) Explorar a percepção dos estudantes sobre o desenvolvimento das <i>soft skills</i> no ensino de graduação em Ciências Contábeis	Objetivo específico (iv) Analisar a percepção dos coordenadores de curso sobre o desenvolvimento das <i>soft skills</i> no ensino de graduação em Ciências Contábeis
Metodologia	Classificação	Tipo Descritiva com abordagem Qualitativa e Quantitativa			
	Procedimentos	Revisão Sistemática	Pesquisa Documental	Levantamento (<i>survey</i>) / Questionário Apendice B	Levantamento (<i>survey</i>) / Questionário Apendice C
	Amostra / Objeto de Análise	Bases de dados <i>Science Direct</i> , <i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i>	Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Rio Grande do Sul	Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Rio Grande do Sul	Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Rio Grande do Sul
	Instrumentos de Coleta e Fonte de Dados	Artigos relevantes sobre o tema	Projetos Pedagógicos de Cursos	Questionário aplicado aos coordenadores de cursos	Questionário aplicado aos estudantes dos cursos
	Análise dos Dados / Técnica e Ferramenta de Análise	Análise de Conteúdo Pré-análise - Exploração - Inferência (BARDIN 2014)	Análise de Conteúdo Pré-análise - Exploração - Inferência (BARDIN 2014)	Análise Estatística Descritiva Software estatístico SPSS, Teste de Mann-Whitney.	Análise Estatística Descritiva Software estatístico SPSS, Teste de Mann-Whitney.
Resultados Esperados	Conjunto de <i>Soft Skills</i> necessárias para a atividade contábil	Confirmar Hipótese A		Confirmar Hipótese B	

Fonte: Elaborado com base nos dados da pesquisa (2021).

Para verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills*, serão analisado os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), conforme detalhado na seção 3.2, adotando assim o procedimento de pesquisa documental, pois utiliza-se documentos como fonte de dados, informações e evidências (MARTINS; THEÓPHILO, 2009), e um segundo procedimento será conduzido por meio de um levantamento (*survey*), com a aplicação de um questionário aos coordenadores de curso, conforme descrito na seção 3.3.

O procedimento seguinte adotado para explorar a percepção dos estudantes com o desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de Ciências Contábeis, será através da utilização do método *survey*, descrito na seção 3.4. O estudo finaliza-se com a análise das percepções das partes envolvidas, descrita de forma detalhada na seção 3.5.

3.1 REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

A fim de contribuir com a literatura sobre as *Soft Skills* necessárias para a atividade contábil, a primeira etapa desta pesquisa é classificada quanto à abordagem como qualitativa e quanto aos objetivos como descritiva, pois propõem a construção de uma revisão sistemática sobre o tema, indicando uma agenda de pesquisa. A revisão sistemática é uma forma de pesquisa que utiliza materiais já publicados sobre determinado tema como fonte de dados (WEBSTER; WATSON, 2002). Desta maneira, o estudo foi classificado quanto aos procedimentos como uma pesquisa documental.

Para efetuar esta pesquisa, foi realizada uma busca por artigos de revistas e periódicos que fossem relevantes para o tema. Desta forma, foram utilizadas as bases de dados *Science Direct*, *Web of Science* e *Scopus*. Para realizar a busca de artigos, foram escolhidos os termos “*Soft Skill*” e *accounting*, pois são as palavras que compreendem a proposta deste estudo, e o termo *accounting* foi utilizado porque traduz o conceito de Contabilidade no idioma inglês.

O conjunto de termos foi utilizado uma vez para cada base de dados, utilizando os parâmetros ‘*’ e ‘AND’ para pesquisar apenas artigos que continham as duas palavras em seus títulos. Também foram utilizados os filtros de pesquisa ‘apenas no título’ e ‘apenas artigos’ para a realização das buscas, pois se objetivou concentrar-se somente em artigos direcionados à temática proposta. A operacionalização e o resultado das buscas sistemáticas são ilustrados na Figura 2.

Figura 2 - Desenho da revisão sistemática da literatura



Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

A partir da busca sistemática pelos termos indicados, e com os parâmetros e filtros utilizados, foram coletados 21 artigos da base *Science Direct*, 87 artigos da *Web of Science* e 41 artigos da base *Scopus*, totalizando 149 artigos. Na análise individual foi possível identificar 24 duplicidades, o que resultou num total de 125 artigos diferentes para a análise. O próximo passo constituiu-se na tradução do título e do resumo dos artigos, a fim de verificar se o conteúdo dos artigos estava alinhado com a temática da revisão proposta. Desta forma, foram excluídos 90 artigos da amostra da pesquisa, pois não estavam relacionados ao tema desta revisão.

Deste modo, a amostra final foi composta por 35 artigos e a análise de dados foi realizada a partir de técnicas de leitura e fichamentos dos artigos que, posteriormente, foram analisados a partir de análise documental, buscando identificar os fatos sociais e suas relações com o tempo sociocultural-cronológico (RICHARDSON, 1999). Os resultados da revisão sistemática de literatura estão apresentados na seção 2.2 desta pesquisa.

3.2 ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

Como forma de atender ao segundo objetivo específico do estudo, que se propôs a verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis, foram adotados dois procedimentos. O primeiro deles é uma análise documental nos PPCs. Os dados foram coletados através da análise de conteúdo dos PPCs, pois

pretendeu-se obter indicadores quantitativos que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção variáveis inferidas dos textos (BARDIN, 2014).

O esforço de coleta de dados foi realizado por meio de e-mail, encaminhando ofício conforme apresentado no Apêndice A. O e-mail foi encaminhado a 35 instituições, através do contato de seus coordenadores. Após dez dias, a mensagem foi reenviada e no decorrer de uma semana foi realizado contato por telefone com os coordenadores.

Como observado em pesquisas anteriores (ADNAN *et al.*, 2019; ALI *et al.*, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; MAELAH *et al.*, 2014), o índice de retorno foi baixo, e apenas 5 instituições retornaram com o envio dos PPCs, sendo que uma delas enviou os PPCs das modalidades presencial e EAD. Os outros seis documentos foram coletados dos sites das instituições, que tornam o documento público, resultando, assim, numa amostra não probabilística e por conveniência.

Nesta etapa, obteve-se 12 PPCs para analisar. Conforme apresentado na Tabela 2, foram 11 instituições privadas e somente uma instituição pública. Deste total, dez descrevem o Programa Pedagógico de Curso na modalidade de ensino presencial, uma na modalidade à distância (EAD), e uma oferece o curso na modalidade de ensino à distância e semipresencial.

Tabela 2 – Descrição dos PPCs analisados

Variável	Categoria	Frequência
Instituição	Privada	11
	Pública	1
Modalidade ensino	Presencial	10
	EAD	1
	EAD/Semi presencial	1
Itens apresentados nos PPCs	Objetivo da Instituição	5
	Objetivo do curso	12
	Perfil do egresso	12
	Perfil do curso	3
	Grade curricular	8
	Ementário	6
	Fundamentos norteadores do curso	1

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Tem-se, então, a amostra por tipo de instituição, por tipo de modalidade de ensino, e quantas instituições apresentaram cada um dos itens. Nota-se que todas apresentaram os itens “Objetivo do Curso” e “Perfil do Egresso”. Das 12 (doze) instituições, 8 (oito) apresentaram a “Grade curricular” do curso, 6 (seis) apresentaram o “Ementário”, em 5 (cinco) constava o

“Objetivo da Instituição”, 3 (três) apresentaram o “Perfil do Curso” e (1) uma delas os “Fundamentos norteadores do curso”.

Optou-se por tomar como balizador deste estudo as etapas das técnicas propostas por Bardin (2014), que são organizadas em três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados. Focando na apresentação de termos que remetam ao conjunto de *Soft Skills* adotados neste estudo, os dados foram gerados através da coleta nos PPCs, seguindo o protocolo apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Protocolo para análise de conteúdo

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

A fase de pré-análise foi desenvolvida para sistematizar as ideias iniciais colocadas pelo quadro referencial teórico e estabelecer indicadores para a interpretação das informações coletadas. A fase compreende a leitura do material eleito para a análise, no caso deste estudo, os PPCs. De forma geral, efetuou-se a organização do material a ser investigado, tal

sistematização serviu para que possa conduzir as operações sucessivas de análise. Sendo que esta fase compreende uma leitura flutuante, que consistiu em um primeiro contato com os documentos da coleta de dados, momento em que se começou a conhecer os textos dos documentos a serem analisados; e a tabulação das informações apresentadas no documento, a fim de comparar o material coletado.

Para compor detalhadamente esta análise, os documentos foram discriminados em uma planilha Microsoft Excel ©, sendo classificados da seguinte forma: por data de criação; tipo de instituição; modalidade de ensino; e pelos principais itens apresentados em comum nas instituições, a saber: o objetivo da instituição; o objetivo do curso; o perfil do egresso; o perfil do curso; a grade curricular; o ementário e os fundamentos norteadores do curso.

Concluída a primeira fase, partiu-se para a exploração do material, que consistiu na construção das operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas (BARDIN, 2014).

Nessa fase, o texto dos PPCs foi explorado, a fim de identificar a presença dos termos utilizados neste estudo. Optou-se por utilizar o termo *Soft Skill* e o conjunto das 16 habilidades resultantes da revisão sistemática.

A terceira fase compreendeu o tratamento dos resultados e interpretação, consistiu em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado. A análise comparativa foi realizada através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes e os que foram concebidos como diferentes, com base no referencial teórico. Os resultados desta etapa estão apresentados na seção 4.1 desta dissertação.

3.3 SURVEY APLICADA COM OS COORDENADORES DE CURSO

O segundo método para verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis foi realizado por uma coleta de dados utilizando uma *survey*, aplicada aos coordenadores de curso. O modelo do instrumento está apresentado no Apêndice B e foi gerado eletronicamente, através da plataforma *Google Docs*® e enviado por e-mail para as coordenações de cursos, seguindo o mesmo fluxo de remessa utilizada na coleta dos PPCs.

O questionário apresenta um breve resumo sobre o instrumento fornecido, como forma de garantir que o respondente entenda o objetivo deste estudo e para capacitá-lo a cooperar plenamente e fornecendo uma resposta honesta em relação à proposta.

O instrumento de coleta foi baseado na proposta aplicada por Dolce *et al.* (2020), contendo duas seções: a primeira foi composta por questões demográficas (categóricas), com o propósito de caracterizar o perfil dos respondentes, e a segunda correspondeu a uma lista com as 16 *Soft Skills* identificadas na revisão sistemática deste estudo.

Seguindo a mesma adaptação no instrumento de pesquisa, conforme proposto por Lin *et al.* (2005), solicitou-se aos entrevistados que expressassem suas opiniões a partir de duas dimensões diferentes da avaliação: a primeira, representa sua percepção da importância desses itens para a formação do profissional de Ciência Contábeis, e a segunda, utilizando a escala Likert, reflete sua avaliação do quanto o seu curso de graduação está desenvolvendo estes itens nos estudantes.

O instrumento foi enviado a 35 (trinta e cinco) instituições que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Sul. Novamente, o índice de retorno foi baixo, sendo recebidas respostas de 1 (uma) instituição pública e 9 (nove) privadas, caracterizando assim, numa amostra não probabilística e por conveniência. A Tabela 3 apresenta o perfil dos 10 (dez) coordenadores que participaram da pesquisa. Cabe destacar que todos atuam no ensino presencial e 3 (três) atuam na modalidade a distância (EAD) concomitantemente.

Tabela 3 – Perfil dos coordenadores

Variável	Categorias	Frequência	%
Gênero	Feminino	7	70,0
	Masculino	3	30,0
Faixa Etária	De 26 a 35 anos	1	10,0
	De 36 a 45 anos	7	70,0
	Mais de 45 anos	2	20,0
Tipo de Instituição	Privada	9	90,0
	Pública	1	10,0
Tempo de Coordenação	Menos de um ano	2	20,0
	De um a três anos	4	40,0
	Mais de três anos	4	40,0
Modalidade de Ensino ^(a)	Presencial	10	100,0
	A distância	3	30,0

(a) A soma dos percentuais é superior a 100% em função das múltiplas respostas.
Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Pode-se destacar que 40% dos coordenadores que responderam a pesquisa atuam há mais de quatro anos na coordenação do curso; outros 40% atuam de um a três anos, e 20% atuam há menos de um ano na coordenação. O perfil dos coordenadores respondentes foi baseado em dois fatores:

- a. a idade: segundo as respostas, 70% deles tem de 36 a 45 anos de idade; 20% têm mais de 45 anos, e somente 10% tem de 26 a 35 anos. Portanto, nenhum coordenador nas instituições pesquisadas possui menos de 26 anos de idade;
- b. o gênero: sendo que 70% são do gênero feminino, e 30% do gênero masculino.

Na análise de confiabilidade deste grupo de respondentes, obteve-se um Alfa de Cronbach de 0,899, apontando para uma excelente ($\approx 0,900$) consistência interna da escala Likert adotada para medir as *Soft Skills* desenvolvidas, na percepção do grupo dos coordenadores, finalizando a análise de confiabilidade.

Em seguida, conforme apresentado na Tabela 4, foi necessário conhecer como a consistência medida pelo Alfa de Cronbach comporta-se quando excluído algum item do questionário.

Tabela 4 - Consistência do Alfa de Cronbach - Coordenadores

<i>Soft Skill</i>	Alfa Cronbach se Item Deletado
Comunicação Eficaz	0,886
Trabalhar em equipe	0,896
Resolução de problemas	0,893
Pensamento crítico	0,898
Consciência ética	0,887
Aprendizagem ao longo da vida	0,900
Gerenciamento do tempo	0,883
Perfil de liderança	0,890
Profissionalismo	0,899
Autogerenciamento	0,899
Inteligência emocional	0,883
Pensamento estratégico	0,892
Persuasão	0,881
Empreendedorismo	0,889
Empatia	0,887
Pensamento criativo	0,882

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O valor de alfa de Cronbach mostra que em todos os itens, quando excluídos do questionário, há uma manutenção do valor ao redor de 0,900, evidenciando a alta consistência da escala adotada neste questionário em relação às *Soft Skills* selecionadas para compor o instrumento, destacando-se a *Soft Skill* “Aprendizagem ao longo da vida” que ao ser excluída do questionário, eleva a consistência interna da escala.

Os dados gerados pela aplicação do instrumento foram analisados e interpretados por meio da análise descritiva, tendo utilizado o software estatístico IBM® SPSS Statistics© (versão 26.0), adotando significância estatística em $p \leq 0,05$. As variáveis escores de *Soft Skills* não apresentaram aderência à normalidade segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov, indo ao encontro dos mesmo achados do estudo de Dolce *et al.* (2020). Os resultados desta etapa estão apresentados na seção 4.2 desta dissertação.

3.4 SURVEY APLICADA COM OS ESTUDANTES

Para atender o terceiro objetivo deste estudo, que é explorar a percepção dos estudantes com o desenvolvido das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis, realizou-se uma coleta de dados utilizando uma *survey* aplicada aos estudantes de graduação de Ciências Contábeis. O modelo do instrumento está apresentado no Apêndice C e foi gerado eletronicamente, através da plataforma *Google Docs*® e enviado por e-mail para as coordenações de cursos, seguindo o mesmo fluxo de remessa utilizada na coleta dos PPCs, solicitando a divulgação junto aos estudantes do curso.

O questionário apresenta um breve resumo sobre o tema da pesquisa, para garantir que o respondente entendesse o objetivo deste estudo e para capacitá-lo a cooperar plenamente e fornecendo uma resposta honesta em relação à proposta.

O instrumento de coleta foi baseado na proposta aplicada por Dolce *et al.* (2020), contendo duas seções: a primeira foi composta por questões demográficas (categóricas), com o propósito de caracterizar o perfil dos respondentes, e a segunda, correspondeu a uma lista com as 16 *Soft Skills* identificadas na revisão sistemática deste estudo.

Seguindo a mesma adaptação no instrumento de pesquisa, conforme proposto por Lin *et al.* (2005), solicitou-se aos estudantes que expressassem suas opiniões a partir de duas dimensões diferentes da avaliação: a primeira, representa sua percepção da importância desses itens para a formação do profissional de Ciência Contábeis, e a segunda, utilizando a escala Likert, reflete sua avaliação do quanto o seu curso de graduação está desenvolvendo nos estudantes estes itens.

O instrumento foi enviado a 35 instituições que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Sul. O índice de retorno se manteve baixo, sendo recebidas respostas de uma instituição pública e sete privadas, totalizando 142 estudantes, descritos na Tabela 5.

Tabela 5 – Perfil dos estudantes

Variável	Categorias	Frequência	%
Gênero	Feminino	79	55,6
	Masculino	62	43,7
	Outro	1	0,7
Faixa Etária	Até 18 anos	4	2,8
	De 19 a 25 anos	65	45,8
	De 26 a 35 anos	44	31,0
	De 36 a 45 anos	18	12,7
	Mais de 45 anos	11	7,7
Tipo de Instituição	Privada	86	60,6
	Pública	56	39,4
Modalidade de Ensino	Presencial	83	58,5
	A distância	53	37,3
	Híbrido	6	4,2
Semestre atual	1º semestre	17	12,0
	2º semestre	8	5,6
	3º semestre	9	6,3
	4º semestre	11	7,7
	5º semestre	21	14,8
	6º semestre	30	21,1
	7º semestre	23	16,2
	8º semestre	18	12,7
	9º semestre	2	1,4
	10º semestre	3	2,1

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O detalhamento do perfil dos estudantes demonstra que a maioria dos respondentes se enquadram nas seguintes categorias: 55,6% dos respondentes são do gênero feminino, 66 (sessenta e cinco) estudantes, que representam 45,8% do total, possuem de 19 a 25 anos, 60,6% são de instituições privadas, 58,5% realizam a graduação de forma presencial e o estudo contou com estudantes de todos os semestres de curso, o que garante uma maior abrangência da percepção ao longo do curso.

Outra variável para observar é apresentada na Tabela 6, que demonstra a experiência profissional destes estudantes.

Tabela 6 - Perfil da experiência profissional dos estudantes

Variável	Categorias	Frequência	%
Experiência Profissional	Sim ^(a)	92	64,8
	Não	50	35,2
^(a) Tempo de Experiência	Menos de dois anos	34	37,0
	Entre dois e quatro anos	35	38,0
	Entre cinco e oito anos	9	9,8
	Mais de nove anos	14	15,2
^(a) Área de Experiência	Contabilidade Fiscal	20	21,7
	Contabilidade Gerencial	19	20,7
	Auditoria Contábil	16	17,4
	Contabilidade Pública	10	10,9
	Contabilidade Societária	5	5,4
	Consultoria Contábil	2	2,2
	Outra	20	21,7

(a) os percentuais foram estabelecidos com base na resposta “Sim” na variável “Experiência Profissional”.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Os estudantes, em sua maioria, já possuem experiência profissional, representando quase 65% dos respondentes. Deste grupo, 37% possuem experiência inferior a dois anos, 35 estudantes possuem experiência entre dois e quatro anos e 15% estão há mais de nove anos no mercado. Destaque para os estudantes que atuam com contabilidade fiscal, contabilidade gerencial e auditoria contábil, representando 59,8% do grupo.

Na análise de confiabilidade deste grupo de respondentes, obteve-se um Alfa de Cronbach de 0,918, apontando para uma excelente ($\approx 0,900$) consistência interna da escala Likert adotada para medir as *Soft Skills* desenvolvidas, na percepção do grupo dos estudantes. Finalizando a análise de confiabilidade, a Tabela 7 verificou como a consistência medida pelo alfa de Cronbach comporta-se quando excluimos algum item do questionário.

Tabela 7 - Consistência Alfa de Cronbach - Estudantes

<i>Soft Skill</i>	Alfa Cronbach se Item Deletado
Comunicação Eficaz	0,913
Trabalhar em equipe	0,919
Resolução de problemas	0,912
Pensamento crítico	0,911
Consciência ética	0,917
Aprendizagem ao longo da vida	0,913
Gerenciamento do tempo	0,915
Perfil de liderança	0,911
Profissionalismo	0,914
Autogerenciamento	0,915
Inteligência emocional	0,912
Pensamento estratégico	0,911
Persuasão	0,912
Empreendedorismo	0,911
Empatia	0,910
Pensamento criativo	0,910

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O valor de alfa de Cronbach mostra que em todos os itens, quando excluídos do questionário, há uma manutenção do valor acima de 0,900, evidenciando a alta consistência da escala adotada neste questionário em relação às *Soft Skills* selecionadas para compor o instrumento. Destaca-se a *Soft Skill* “Trabalhar em equipe” que ao ser excluída do questionário, eleva a consistência interna da escala.

Os dados gerados pela aplicação do instrumento foram analisados e interpretados por meio da análise descritiva, tendo utilizado o software estatístico IBM® SPSS Statistics© (versão 26.0), adotando significância estatística em $p \leq 0,05$. As variáveis escores de *Soft Skills* não apresentaram aderência à normalidade segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov, indo ao encontro dos mesmo achados do estudo de Dolce *et al.* (2020). Os resultados desta etapa estão apresentados na seção 4.3 desta dissertação.

3.5 PANORAMA DOS RESPONDENTES

Para analisar as diferentes percepções entre as partes envolvidas, foram utilizados os dados gerados na aplicação dos questionários direcionados aos Coordenadores e Estudantes. Estas respostas foram analisadas e interpretadas em cada etapa por meio da análise descritiva, utilizando o software estatístico IBM® SPSS Statistics© (verão 26.0). As variáveis escores de

Soft Skills não apresentaram aderência à normalidade, segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov, e, por este motivo, os dados foram testados usando teste não paramétrico, conforme realizado por Dolce *et al.* (2020).

As respostas dos dois grupos também geraram a análise de confiabilidade, resultando um Alfa de Cronbach de 0,923, apontando para uma excelente ($\approx 0,900$) consistência interna da escala Likert adotada para medir as *Soft Skills* desenvolvidas, na percepção do grupo dos estudantes. Finalizando a análise de confiabilidade, a Tabela 8 verificou como a consistência medida pelo alfa de Cronbach comporta-se quando excluímos algum item do questionário.

Tabela 8 - Consistência Alfa de Cronbach - Geral

<i>Soft Skill</i>	Alfa Cronbach se Item Deletado
Comunicação Eficaz	0,919
Trabalhar em equipe	0,924
Resolução de problemas	0,918
Pensamento crítico	0,917
Consciência ética	0,923
Aprendizagem ao longo da vida	0,919
Gerenciamento do tempo	0,921
Perfil de liderança	0,916
Profissionalismo	0,920
Autogerenciamento	0,921
Inteligência emocional	0,917
Pensamento estratégico	0,917
Persuasão	0,917
Empreendedorismo	0,917
Empatia	0,916
Pensamento criativo	0,916

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O valor de alfa de Cronbach mostra que em todos os itens, quando excluídos do questionário, há uma manutenção do valor acima de 0,900, evidenciando a alta consistência da escala adotada neste questionário em relação às *Soft Skills* selecionadas para compor o instrumento. Destaca-se a *Soft Skill* “Trabalhar em equipe” que, ao ser excluída do questionário, eleva a consistência interna da escala.

Para analisar as possíveis diferenças em termos de expectativas dos estudantes e coordenadores sobre o nível de desenvolvimento percebido das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, foi utilizado o teste de Mann-Whitney (DOLCE *et al.*, 2020),

monitorando um possível relacionamento entre as respostas encontradas, foram utilizadas análises de correlação. Para analisar a existência de associações entre os grupos amostrais com o ambiente de desenvolvimento das *Soft Skills* e com as *Soft Skills* mais importantes foi utilizado o teste de Qui-Quadrado (χ^2), identificando se os grupos de respondentes diferem entre si (FERRUGINI *et al.*, 2015). Os resultados desta etapa estão apresentados na seção 4.4 desta dissertação.

3.6 VALIDAÇÃO E PILOTO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Para atingir o segundo e o terceiro objetivos específicos desta pesquisa, os instrumentos de coleta foram desenvolvidos com base na análise realizada por Dolce *et al.* (2020) e adaptados de Lin *et al.* (2005). Posteriormente, foi realizada a validade de face para os questionários, etapa necessária para identificar se os instrumentos apresentam a forma adequada ao propósito de mensuração (HAIR *et al.*, 2009).

Nesta etapa, sete especialistas participaram da avaliação de cada bloco dos instrumentos. E com base nestas respostas foi possível aperfeiçoar as questões relacionadas à caracterização dos respondentes e termos utilizados ao longo do instrumento, que permitiram uma melhor compreensão das questões.

Na etapa de aplicação do piloto, a pesquisa contou com a participação de dois coordenadores de curso, que responderam ao questionário destinado aos coordenadores e 35 alunos de uma turma do curso de graduação de Ciências Contábeis, de uma instituição pública do Rio Grande do Sul.

Na análise destas 37 respostas que participaram do piloto, foi possível comprovar que as variáveis escores de “*Soft Skills*” não apresentaram aderência à normalidade segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov. Também se identificou um Alfa de Cronbach de 0,933, apontando assim para uma excelente ($>0,900$) consistência interna da escala Likert, adotada para medir as “*Soft Skills*”.

Em seguida, conforme apresentado na Tabela 9, foi necessário conhecer como a consistência medida pelo Alfa de Cronbach comporta-se quando excluído algum item do questionário e a correlação existente entre os *Soft Skills*.

Tabela 9 - Confiabilidades dos Dados Gerados - Piloto

<i>Soft Skill</i>	Alfa Cronbach se Item Deletado	Correlação	
		Mínimo	Máximo
Comunicação eficaz	0,926	0,271	0,695
Trabalhar em equipe	0,934	0,047	0,497
Resolução de problemas	0,930	0,166	0,643
Pensamento crítico	0,927	0,140	0,745
Consciência ética	0,933	0,181	0,617
Aprendizagem ao longo da vida	0,935	0,047	0,491
Gerenciamento do tempo	0,926	0,229	0,785
Perfil de liderança	0,928	0,236	0,672
Profissionalismo	0,933	0,107	0,568
Autogerenciamento	0,926	0,256	0,693
Inteligência emocional	0,929	0,181	0,731
Pensamento estratégico	0,927	0,162	0,785
Persuasão	0,930	0,102	0,695
Empreendedorismo	0,930	0,087	0,662
Empatia	0,927	0,331	0,731
Pensamento criativo	0,928	0,173	0,662

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O valor de alfa de Cronbach mostra que em todos os itens, quando excluídos do questionário, há uma manutenção do valor acima de 0,900, evidenciando a alta consistência da escala adotada neste questionário em relação às “*Soft Skills*” selecionadas para compor o instrumento.

Na avaliação da existência de correlações entre os itens da escala para verificar se todos os itens possuem comportamentos na mesma direção, verifica-se que todas as interações foram positivas, de forma que não há qualquer relacionamento inversamente proporcional, ou seja, quando um item na escala aumenta, algum outro item tem comportamento inverso, reduzindo o seu valor.

Com os dados gerados no piloto também foi possível testar as análises das possíveis diferenças em termos de expectativas dos estudantes e coordenadores, sobre o grau de desenvolvimento das *Soft Skills*, utilizando o teste de Mann-Whitney, apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 - Comparativo das *Soft Skills* entre Estudantes e Coordenadores - Piloto

<i>Soft Skill</i>	Grupo Amostral				<i>P</i>
	Estudantes (n = 35)		Coordenadores (n = 2)		
	\bar{x}	σ	\bar{x}	σ	
Comunicação eficaz	3,2	1,4	4,5	0,7	0,179
Trabalhar em equipe	3,8	1,0	3,5	0,7	0,623
Resolução de problemas	3,8	1,0	4,5	0,7	0,320
Pensamento crítico	3,9	1,1	4,0	1,4	0,916
Consciência ética	4,2	1,0	4,0	1,4	0,771
Aprendizagem ao longo da vida	3,9	1,0	4,5	0,7	0,415
Gerenciamento do tempo	3,5	1,3	3,5	2,1	0,972
Perfil de liderança	2,8	1,1	3,5	0,7	0,292
Profissionalismo	4,1	1,0	3,5	0,7	0,329
Autogerenciamento	3,5	1,3	4,0	0,0	0,677
Inteligência emocional	2,9	1,6	4,0	1,4	0,351
Pensamento estratégico	3,7	1,3	4,0	1,4	0,779
Persuasão	2,9	1,4	4,5	0,7	0,090
Empreendedorismo	3,4	1,3	3,0	0,0	0,629
Empatia	3,0	1,3	3,0	0,0	0,834
Pensamento criativo	3,1	1,2	2,5	0,7	0,405

\bar{x} = média aritmética; σ = desvio-padrão. Mann-Whitney (p) inter-grupos amostrais.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Observa-se que não há diferenças significativas nos escores de todas as *Soft Skills* entre alunos e coordenadores, se destacando a *Soft Skill* “Persuasão”, que apresenta a maior evidência de diferença nas percepções dos dois grupos. Os instrumentos permitiram as análises propostas no estudo e os testes comprovaram que estão adequados para a aplicação da pesquisa.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Para atender o objetivo de comparar as percepções dos estudantes e dos coordenadores de curso com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, este estudo iniciou identificando as *Soft Skills* necessárias para a atividade contábil através da revisão sistemática descrita na seção 3.1, e com resultados na seção 2.2. Seus resultados foram necessários para construir o protocolo utilizado na análise de conteúdo aplicada nos PPCs e na construção dos instrumentos de coleta de dados utilizados nas *surveys* aplicadas com os coordenadores e estudantes dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis. Os tópicos a seguir apresentam os resultados obtidos nas análises dos demais objetivos deste estudo.

4.1 *SOFT SKILLS* NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A análise dos PPCs foi realizada com intuito de identificar o desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos. Adotando o protocolo descrito na seção 3.2, foi realizada uma busca detalhada em cada um dos documentos, pelo conjunto de *Soft Skills* identificadas na literatura como necessários para os profissionais da área contábil.

A Tabela 11 demonstra quantos PPCs apresentam os termos utilizados no estudo. Apenas uma instituição apresenta o termo *Soft Skill* no seu projeto, porém, em todos os documentos foi possível identificar a presença das habilidades em sua estrutura.

Tabela 11 - Frequência dos Termos encontrados nos PPCs

Termo	Quant. PPCs	% de frequência
<i>Soft Skill</i>	1	8%
Comunicação eficaz	12	100%
Trabalhar em equipe	12	100%
Resolução de problemas	11	92%
Pensamento crítico	11	92%
Consciência ética	12	100%
Aprendizagem ao longo da vida	9	75%
Gerenciamento do tempo	2	17%
Perfil de liderança	10	83%
Profissionalismo	2	17%
Autogerenciamento	2	17%
Inteligência emocional	2	17%
Pensamento estratégico	5	42%
Persuasão	1	8%
Empreendedorismo	10	83%
Empatia	2	17%
Pensamento Criativo	8	67%

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Alguns destaques foram identificados: o primeiro é que em todos os PPCs encontramos a habilidade da “Comunicação eficaz”, “Trabalhar em equipe” e “Consciência ética”. Isso demonstra que as instituições estão cientes das exigências dos organismos internacionais de acreditação em educação, que demonstram interesse semelhante no desenvolvimento de habilidades, com relação ao perfil do contador (LEVANT; COULMONT; SANDU, 2016).

No entanto, habilidades como “Gerenciamento do tempo”, “Profissionalismo”, “Autogerenciamento”, “Inteligência emocional”, “Persuasão” e “Empatia”, apareceram em menos de 20% dos PPCs analisados, demonstrando que mesmo sendo apontadas como *Soft Skills* necessárias para a formação do profissional em Ciências Contábeis, não são consideradas nos projetos dos cursos.

Detalhando mais a forma como os termos foram apresentados nos PPCs, foi criada uma tabela em planilha da Microsoft Excel ©, o que possibilitou mensurar a quantidade de vezes que cada termo apareceu nos documentos, bem como para registrar em quais trechos foram encontrados. Estes 17 termos foram pesquisados nos PPCs das 12 instituições e apareceram em um total de 561 vezes. As habilidades que surgiram com maior frequência, de forma geral, foram: “Consciência ética”; “Empreendedorismo”; “Perfil de liderança” e “Trabalhar em equipes”.

Conforme Tabela 12, é possível identificar a frequência e a seção em que cada termo, que representa a respectiva habilidade, é apresentado nos PPCs examinados.

Tabela 12 - Frequência e Localização dos Termos Encontrados

Termo	Objetivo do curso	Perfil do egresso	Perfil do curso	Justificativa do curso	Grade curricular	Ementário	Princípios pedagógicos	Gestão acadêmica	Política de ensino	Contextualização	Plano de acessibilidade	Valores institucionais	Apresentação	Fundamentos do curso	Programa extensão	Atividades ensino graduação	Atividades mentoria	Temas transversais	Diretrizes curriculares
<i>Soft Skill</i>														1					
Comunicação eficaz	3	8			6	10			3	2									2
Trabalhar em equipe	1	9	1		2	29	3		1			1							3
Resolução de problemas	5	13	1		2	5	1	1			1		1				1		
Pensamento crítico	4	8	6	1	1	9	5					3	1						
Consciência ética	10	16	5	1	8	63	1		2			2	6			4			3
Aprendizagem ao longo da vida	3	2			3		2		1			1		2		2			
Gerenciamento do tempo	2																		
Perfil de liderança	3	12	1		1	53				1						5			1
Profissionalismo												2	1						
Autogerenciamento		1														4			
Inteligência emocional		1				3													
Pensamento estratégico	2	1	1			2	1							1	1				
Persuasão						6													
Empreendedorismo	4	10			11	57	2		7			3	2	1		8			
Empatia						18			1										
Pensamento Criativo	2	6				2	2		1				1			1			
TOTAL	39	87	15	2	34	257	17	1	16	3	1	12	12	5	1	24	1	0	9

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Cabe destacar que os termos são bem citados no objetivo do curso e perfil do egresso, comprovando assim que as *Soft Skills* estão presentes na formação do profissional de Ciências Contábeis, e de forma mais numérica no Ementário do curso, visto que há uma preocupação em descrever nas disciplinas o desenvolvimento das habilidades. De forma mais detalhada, cada termo foi apresentado no seguinte local:

Soft Skill: este termo foi encontrado em apenas um PPC, e uma única vez, no trecho Fundamentos do curso;

Comunicação eficaz: tal habilidade foi encontrada em nove trechos diferentes dos PPCs, a saber: Objetivo do curso, Perfil do egresso, Grade curricular, Ementário, Política de ensino, Contextualização, Diretrizes curriculares, Processos de autoavaliação, Diferenciais do curso, e deste contexto ela foi mais desenvolvida no Ementário.

Trabalhar em equipe: esta habilidade foi mais desenvolvida no Ementário do curso, mas também apareceu nos itens Objetivo do curso, Perfil do egresso, Perfil do curso, Grade curricular, Princípios pedagógicos, Política de ensino, Valores institucionais, Diretrizes curriculares e Competências e Habilidades.

Resolução de problemas: estes termos apareceram nos seguintes itens dos PPCs: Objetivo do curso, Perfil do egresso, Perfil do curso, Grade curricular, Ementário, Princípios pedagógicos, Gestão acadêmica, Plano de acessibilidade, Apresentação, Atividades de mentoria, Processos de autoavaliação, Dados socioeconômicos e Estratégia de aprendizagem. Sendo que no Perfil do egresso ela foi mais relevante.

Pensamento crítico: foi desenvolvida predominantemente no Ementário do curso, mas apareceu em geral no Objetivo do curso, no Perfil do egresso, Perfil do curso, Justificativa do curso, Grade curricular, Princípios pedagógicos, Valores institucionais, Apresentação e Processos de autoavaliação.

Consciência ética: este termo foi localizado no Objetivo do curso, no Perfil do egresso, Perfil do curso, Justificativa do curso, Grade curricular, Ementário, Princípios pedagógicos, Política de ensino, Valores institucionais, Apresentação, Atividades ensino graduação, Diretrizes curriculares, Competências e Habilidades. De todos os termos, foi um dos mais presentes em todos os PPCs examinados, sendo que foi mais desenvolvido, em geral, no Ementário.

Aprendizagem ao longo da vida: este termo apareceu 16 vezes no total de PPCs, distribuído nos itens Objetivo do curso, Perfil do egresso, Grade curricular, Princípios pedagógicos, Política de ensino, Valores institucionais, Fundamentos do curso, e Atividades

ensino graduação. Pela frequência apresentada, foi mais desenvolvido igualmente nos itens Objetivo do curso e Grade curricular.

Gerenciamento do tempo: este foi um dos termos que menos apareceu em toda a análise dos PPCs. Mais precisamente, apareceu somente duas vezes no Objetivo do curso.

Perfil de liderança: foi identificado nos itens Objetivo do curso, Perfil do egresso, Perfil do curso, Grade curricular, Ementário, Contextualização, Atividades ensino graduação, Diretrizes curriculares, Sustentabilidade da proposta e Competências e Habilidades. Apareceu de forma mais relevante no Ementário do curso.

Profissionalismo: este termo também não teve uma frequência muito significativa, tendo aparecido somente três vezes nos PPCs, nos Valores institucionais, onde foi mais desenvolvido, e na Apresentação.

Autogerenciamento: de forma semelhante ao anterior, esta habilidade foi uma das menos encontradas nas análises, tendo aparecido no Perfil do egresso e nas Atividades de ensino graduação, sendo mais desenvolvida nesta última.

Inteligência emocional: este termo foi encontrado com baixa frequência em relação aos demais, e apareceu nos itens Perfil do egresso e Ementário, sendo mais desenvolvido no Ementário.

Pensamento estratégico: esta habilidade foi localizada nos itens Objetivo do curso, Perfil do egresso, Perfil do curso, Ementário, Princípios pedagógicos, Fundamentos do curso e Programa de extensão. Foi desenvolvida de forma mais relevante no Objetivo do curso e Ementário, em ambos com a mesma frequência.

Persuasão: este foi mais um dos termos que apareceu com uma frequência bem menor que os demais, tendo aparecido com mais relevância e, somente, no Ementário.

Empreendedorismo: esta habilidade foi umas das que apareceu com mais frequência nos PPCs analisados, constando no Objetivo do Curso, Perfil do egresso, Grade curricular, Ementário, Princípios pedagógicos, Política de ensino, Valores institucionais, Apresentação, Fundamentos do curso, Atividades ensino graduação, Processos de autoavaliação, Demonstrativo adaptação de estudos e Diferenciais do curso. E foi desenvolvida de forma mais relevante no Ementário do curso.

Empatia: esta habilidade foi encontrada nos itens Ementário, Política de ensino, Sustentabilidade da proposta e Processos de autoavaliação. Apareceu com maior frequência no Ementário.

Pensamento criativo: este termo também não teve uma frequência tão alta nos PPCs, mas foi localizado no Objetivo do curso, no Perfil do egresso, Ementário, Princípios

pedagógicos, Política de ensino, Apresentação e Atividades ensino graduação. O trecho dos PPCs em que ele foi mais desenvolvido foi o Perfil do egresso.

A *Soft Skill* “Consciência ética” foi a mais citada nos documentos analisados, constando em todos os PPCs pertencentes à amostra. Ela fez parte na descrição de todos os Perfis de egresso mostrando uma preocupação em desenvolver esta habilidade em seus estudantes, que evidencia estudos anteriores que também apresentam esta preocupação (GHANI; RAPP; GUNARDI, 2018; INGOLS; SHAPIRO, 2014; KEEVY, 2016; LANSDELL; MARX; MOHAMMADALI-HAJI, 2019; REBELE; ST. PIERRE, 2019; SAMKIN; KEEVY, 2019; SCHUTTE; LOVECCHIO, 2017; VIVIERS, 2018; VIVIERS; FOUCHÉ; REITSMA, 2016).

Em segundo lugar, destaca-se o “Empreendedorismo” que apesar de ser citado em apenas 10 (dez) PPCs, nestes apresentou grande frequência, sendo o segundo termo mais presente nos documentos. Conforme Ali *et al.* (2016) e Ghani, Rappa e Gunardi (2018) o mercado tem apresentado a demanda por profissionais com capacidade de agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo, justificando assim, a presença deste termo nos documentos. O terceiro destaque foi a *Soft Skill* “Perfil de liderança”, que também foi encontrado em 10 (dez) PPCs e apresentou grande frequência, principalmente no Ementário dos documentos.

Observa-se que todos os termos apareceram pelo menos uma vez, como foi o caso de *Soft Skill*. Outros termos apresentaram baixa frequência, como “Gerenciamento do tempo”, “Profissionalismo”, “Inteligência emocional”, “Autogerenciamento” e “Persuasão”, aparecendo como as 5 (cinco) habilidade com menor frequência. Para este grupo, cabe destacar que estas habilidades estão sendo pouco abordadas nos cursos, mesmo já sendo evidenciada em estudos anteriores, a necessidade de desenvolver contadores com esta habilidades (SAMKIN; KEEVY, 2019).

4.2 PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO

Seguindo o objetivo de verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis, analisou-se os dados coletados através da *survey* aplicada aos coordenadores. Como observado na seção 3.3, o número de respondentes foi baixo, mas permitiu algumas inferências. A primeira delas é apresentada na Tabela 13, que demonstra a relação das cinco habilidades elencadas como as mais importantes para a formação do profissional de Ciências Contábeis, na percepção dos coordenadores de curso.

Tabela 13 - Ranking das *Soft Skills* mais importantes - Coordenadores

<i>Soft Skill</i>	Frequência da escolha	%
Pensamento crítico	8	80,0
Trabalhar em equipe	7	70,0
Comunicação eficaz	6	60,0
Resolução de problemas	6	60,0
Consciência ética	4	40,0
Pensamento estratégico	4	40,0
Aprendizagem ao longo da vida	3	30,0
Inteligência emocional	3	30,0
Empreendedorismo	2	20,0
Perfil de liderança	2	20,0
Profissionalismo	2	20,0
Autogerenciamento	1	10,0
Empatia	1	10,0
Gerenciamento do tempo	1	10,0

(a) A soma dos percentuais é superior a 100% em função das múltiplas respostas.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Destaca-se que 8 (oito), dos 10 (dez) respondentes, identificam a habilidade do “Pensamento crítico”, ou seja, a capacidade de olhar uma situação, avaliá-la e apresentar contribuições, como importante na formação do profissional de Ciências Contábeis. A segunda habilidade mais selecionada foi “Trabalhar em equipe”, que é a capacidade de interagir com colegas, compartilhar conhecimento, manter boas relações no trabalho, funcionar como uma unidade integrada, sendo selecionada por sete coordenadores. Já a habilidade de “Comunicação eficaz”, que é a capacidade de “se fazer entender”, de se comunicar efetivamente com todos os níveis, de forma escrita e oral e a habilidade de “Resolução de problemas”, foram selecionadas por 60% dos respondentes.

No entanto, as habilidades “Autogerenciamento”, “Empatia” e “Gerenciamento do tempo” obtiveram baixa frequência de escolha, na percepção dos coordenadores, como uma das cinco habilidades mais importantes na formação do profissional de Ciências Contábeis, sendo que “Pensamento criativo” e “Persuasão” não foram selecionadas por nenhum dos coordenadores respondentes, apesar de estarem presentes no PPCs.

Comparando esta resposta dos coordenadores com a análise de conteúdo realizada nos PPCs, percebe-se uma coerência entre as análises, visto que as cinco habilidades percebidas como as mais importantes, também são as cinco mais frequentes nos documentos.

Outra questão importante para observar é com relação à percepção dos coordenadores quanto ao ambiente que desenvolve as *Soft Skills* de forma mais significativa. Em relação aos coordenadores respondentes, 50% afirmam que o ambiente acadêmico é responsável pelo maior desenvolvimento destas habilidades, pois entendem que o espaço acadêmico tem privilegiado

os estudantes e fomentado mais o desenvolvimento das habilidades. Por meio do colegiado, há uma preocupação e um olhar mais voltado a esta necessidade, pelo fato de que muitos profissionais, no início de sua carreira, possuem dificuldade de compreender a importância destas competências. Nesse sentido, o espaço acadêmico promove essa troca de experiências e, principalmente, através da utilização de metodologias ativas e métodos de projetos, visa colaborar para o desenvolvimento das *Soft Skills* e preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho. Eles acreditam que, desta forma, o desenvolvimento destas competências comece na academia e se prolongue ao longo da vida profissional dos alunos.

Já a outra metade dos coordenadores, que percebem que as *Soft Skills* são mais desenvolvidas no ambiente profissional, acredita que o desenvolvimento destas habilidades inicie no ambiente acadêmico, todavia, somente no ambiente profissional é que ocorre maior necessidade de desenvolvê-las, uma vez que os profissionais se deparam com desafios reais e maior interação com diferentes públicos, situações que requerem mais responsabilidades. Somente através da vivência no dia a dia que o profissional descobre como lidar com desafios e com a necessidade de desenvolver habilidades cognitivas e interpessoais. Por fim, acreditam que o desenvolvimento de *Soft Skills* deve seguir ao longo da trajetória do profissional.

Continuando na análise dos dados gerados na *survey*, a Tabela 14 apresenta a análise descritiva da percepção dos coordenadores de curso, sobre o nível de desenvolvimento de cada habilidade no Curso de Ciências Contábeis em que atua. Entende-se que nesta etapa o respondente também pode considerar a presença das habilidades no Curso, ou ainda se estão sendo contempladas, visto que conhecer o nível de desenvolvimento exige uma análise detalhada de desempenho aplicada nos estudantes.

Tabela 14 - Média do desenvolvimento da *Soft Skill* percebida - Coordenadores

<i>Soft Skill</i>	Média do Desenvolvimento	Desvio Padrão
Profissionalismo	4,9	0,32
Trabalhar em equipe	4,8	0,42
Resolução de problemas	4,7	0,48
Consciência ética	4,5	0,53
Pensamento estratégico	4,5	0,71
Aprendizagem ao longo da vida	4,4	0,70
Empreendedorismo	4,4	0,52
Empatia	4,4	0,70
Pensamento crítico	4,3	0,68
Autogerenciamento	4,3	0,82
Perfil de liderança	4,2	0,63
Pensamento criativo	4,2	0,63
Comunicação eficaz	4,1	0,57
Gerenciamento do tempo	4,0	0,67
Inteligência emocional	3,9	0,88
Persuasão	3,6	0,97

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Observa-se que 14 das 16 habilidades utilizadas no estudo apresentam um grau de desenvolvimento superior a quatro, deixando apenas a “Inteligência emocional” e a “Persuasão” com índice de 3,9 e 3,6, respectivamente. As *Soft Skills* que, segundo os coordenadores, apresentam o melhor desenvolvimento do curso em que atuam são “Profissionalismo”, obtendo a média de 4,9, em uma escala de 5, e desvio padrão de 0,32, “Trabalhar em equipe” com média de 4,8, “Resolução de problemas” com média de 4,7, “Consciência ética” e “Pensamento estratégico”, ambos com média de 4,5. Composto assim, as 5 (cinco) *Soft Skills* compreendidas como sendo as mais desenvolvidas nos cursos. Outro ponto a destacar é com relação ao desvio padrão apresentado em todas as *Soft Skills*, com valores inferiores a 1, demonstram que há uma concordância entre as respostas dos coordenadores.

A Tabela 15 permite avaliar a existência de correlações entre os itens da escala para verificar se todos os itens possuem comportamentos na mesma direção.

Tabela 15 - Correlação entre as *Soft Skills* - Coordenadores

<i>Soft Skill</i>	Correlação	
	Mínimo	Máximo
Comunicação Eficaz	0,062	0,891
Trabalhar em equipe	-0,156	0,745
Resolução de problemas	0,000	0,648
Pensamento crítico	-0,156	0,648
Consciência ética	0,128	0,745
Aprendizagem ao longo da vida	-0,225	0,728
Gerenciamento do tempo	0,000	0,881
Perfil de liderança	-0,201	0,804
Profissionalismo	-0,145	0,667
Autogerenciamento	-0,286	0,663
Inteligência emocional	-0,040	0,761
Pensamento estratégico	-0,286	0,899
Persuasão	-0,145	0,891
Empreendedorismo	-0,052	0,748
Empatia	-0,136	0,899
Pensamento criativo	0,111	0,748

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Na avaliação, observa-se que nem todas as interações foram positivas, visto que existem itens que apresentaram relação inversamente proporcional, mostrando que existe uma certa divergência quanto às *Soft Skills* entre os coordenadores.

A correlação entre os itens apareceu de forma negativa em 11 (onze) das 16 (dezesseis) *Soft Skills* analisadas. Isso demonstra que nas respostas dos coordenadores, estas habilidades não se relacionam entre si, como é o caso de “Trabalhar em equipe” que se comporta de forma inversa a “Pensamento crítico”, “Aprendizagem ao longo da vida” e “Autogerenciamento”. As *Soft Skills* que mais apresentaram efeito negativo na correlação foram “Aprendizagem ao longo da vida” e “Autogerenciamento”, não se relacionando com outras 5 (cinco) habilidades. Já a correlação entre “Pensamento estratégico” e “Empatia” foi de 0,899, o maior índice da análise, demonstrando uma grande relação entre a avaliação das duas *Soft Skills*.

Comparando as respostas dos coordenadores, a Tabela 16 compara o grau de desenvolvimento percebido nas habilidades elencadas como as mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis.

Tabela 16 - Comparação Importância x Desenvolvimento - Coordenadores

<i>Soft Skill</i>	Importância	Desenvolvimento
Profissionalismo	2	4,9
Trabalhar em equipe	7	4,8
Resolução de problemas	6	4,7
Consciência ética	4	4,5
Pensamento estratégico	4	4,5
Aprendizagem ao longo da vida	3	4,4
Empreendedorismo	2	4,4
Empatia	1	4,4
Pensamento crítico	8	4,3
Autogerenciamento	1	4,3
Perfil de liderança	2	4,2
Pensamento Criativo	0	4,2
Comunicação eficaz	6	4,1
Gerenciamento do tempo	1	4,0
Inteligência emocional	3	3,9
Persuasão	0	3,6

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Cabe destacar que o “Profissionalismo” obteve quase nota máxima na percepção de desenvolvimento no curso, e considerado por apenas dois coordenadores como uma das cinco habilidades mais importantes para a formação do profissional de Ciências Contábeis. Logo, percebe-se que na avaliação dos coordenadores esta habilidade não é tida com uma importante habilidade a ser desenvolvida, no entanto, pela percepção dos coordenadores, ela tem sido priorizada no desenvolvimento dos alunos de ciências contábeis.

O “Pensamento crítico” é a habilidade citada por 80% dos coordenadores como uma das cinco habilidades mais importantes e teve o nono grau de desenvolvimento percebido pelos coordenadores. Logo, identifica-se uma situação inversa ao “Profissionalismo”, em que os coordenadores a identificam como sendo uma das cinco habilidades mais importante, porém, atribuem um nível de desenvolvimento mais baixo.

Já a *Soft Skill* “Trabalhar em equipe” apresentou uma coerência, sendo a segunda mais citada quanto à sua importância e assumiu a mesma posição quanto ao seu nível de desenvolvimento, o que demonstra que na percepção dos coordenadores ela é importante e por isso é trabalhada dentro do curso.

No entanto, as habilidades “Pensamento criativo” e “Persuasão”, que não foram selecionadas por nenhum dos 10 (dez) coordenadores como sendo uma das cinco *Soft Skills*

mais importantes na formação do profissional de Ciência Contábeis, são percebidas como desenvolvidas no curso, num nível inferior as outras habilidades, porém sendo desenvolvidas.

Os resultados obtidos nas seções 4.1 e 4.2 aceitam a **HIPÓTESE 1** deste estudo, afirmando que “os cursos de graduação em Ciências Contábeis abordam o desenvolvimento de *Soft Skills* para qualificação dos estudantes.”

Cabe ainda destacar que, mesmo considerando uma habilidade importante na formação do profissional em Ciências Contábeis, os coordenadores identificam uma possibilidade de melhorar o grau de desenvolvimento dela ao longo do curso, gerando, assim, egressos mais capacitados para as demandas do mercado de trabalho.

4.3 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

Atendendo ao objetivo de explorar a percepção dos estudantes com o desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis, analisou-se os dados coletados através da *survey* aplicada aos estudantes. A amostra de 142 estudantes, de dez instituições de ensino diferentes, permitiu as inferências apresentadas a seguir.

A primeira delas é apresentada na Tabela 17, que demonstra a relação das cinco habilidades elencadas como as mais importantes para a formação do profissional de Ciências Contábeis, na percepção dos estudantes de curso.

Tabela 17 - Ranking das *Soft Skill* mais importantes - Estudantes

<i>Soft Skill</i>	Frequência	%
Comunicação eficaz	109	76,8
Trabalhar em equipe	75	52,8
Profissionalismo	71	50,0
Resolução de problemas	71	50,0
Pensamento crítico	68	47,9
Consciência ética	62	43,7
Pensamento estratégico	53	37,3
Inteligência emocional	38	26,8
Gerenciamento do tempo	37	26,1
Aprendizagem ao longo da vida	28	19,7
Empreendedorismo	27	19,0
Empatia	21	14,8
Pensamento criativo	17	12,0
Perfil de liderança	16	11,3
Autogerenciamento	11	7,7
Persuasão	6	4,2

(a) A soma dos percentuais é superior a 100% em função das múltiplas respostas.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Destaca-se que 76,8% dos estudantes identificam a habilidade de “Comunicação eficaz”, ou seja, a capacidade de se fazer entender, de se comunicar efetivamente com todos os níveis, de forma escrita e oral, como importante na formação do profissional de Ciências Contábeis. A segunda habilidade mais selecionada foi “Trabalhar em equipe”, que é a capacidade de interagir com colegas, compartilhar conhecimento, manter boas relações no trabalho, funcionar como uma unidade integrada, sendo selecionada por 75 estudantes. Já as *Soft Skills* “Profissionalismo” e “Resolução de problemas” foram selecionadas por 50% dos respondentes.

Outra questão importante para observar é com relação a percepção dos estudantes quanto ao ambiente que desenvolve as *Soft Skills* de forma mais significativa, para a qual apenas 11,3% afirmam que o ambiente acadêmico é responsável pelo maior desenvolvimento destas habilidades, pois, segundo eles, é o local onde há muitos desafios em relação ao desenvolvimento interpessoal, gerando mais oportunidades de desenvolvê-las. O ambiente também possibilita que a pessoa já ingresse no meio profissional com as características necessárias para desenvolver as suas atividades com excelência, sendo entendido como o processo de construção da carreira em que é formado o nosso perfil. Um estudante destacou que no ambiente acadêmico é estimulado por um líder (professor) para o uso da *Soft Skill*, mas no ambiente profissional não está sendo estimulado, sendo necessário o esforço individual para o seu uso quando requerido, em que na maioria das vezes é quase sempre a sua aplicabilidade.

Já 88,7% dos estudantes, que percebem que as *Soft Skills* são mais desenvolvidas no ambiente profissional, acreditam que o ambiente acadêmico é visto como meio, servindo para absorção de conhecimento técnico e função de ferramentas, enquanto as *Soft Skills* estão todas relacionadas às relações interpessoais de um indivíduo no seu ambiente de trabalho, o que acaba sendo natural que elas se desenvolvam no ambiente profissional, pois é neste ambiente que se enfrentam mais desafios, como lidar com clientes, colegas e chefes. É também no ambiente profissional que surgem situações que não vemos em sala de aula, com aplicação dos conteúdos teóricos na prática, este ambiente força a necessidade de desenvolver essas *Soft Skills* para evoluir dentro da área de atuação, enquanto no mundo acadêmico se consegue evoluir sem precisar dessas habilidades, porém, se você tem essas *Soft Skills* no ambiente acadêmico, te ajuda a evoluir mais rápido, mas ela não determina se você vai evoluir ou não, diferente do ambiente profissional.

A Tabela 18 apresenta a análise da percepção dos estudantes sobre o nível de desenvolvimento de cada *Soft Skill* no Curso de Ciências Contábeis que cursa. Observa-se que apenas 2 das 16 habilidades utilizadas no estudo apresentam um grau de desenvolvimento superior a quatro, que correspondem a “Consciência ética” e “Profissionalismo”.

Tabela 18 - Média do desenvolvimento da *Soft Skill* percebida - Estudantes

<i>Soft Skill</i>	Nota Média	Desvio-Padrão
Consciência ética	4,24	0,99
Profissionalismo	4,15	0,99
Aprendizagem ao longo da vida	3,79	1,04
Resolução de problemas	3,75	0,99
Autogerenciamento	3,73	1,14
Pensamento crítico	3,72	1,07
Pensamento estratégico	3,72	1,06
Gerenciamento do tempo	3,51	1,04
Trabalhar em equipe	3,40	1,20
Empreendedorismo	3,39	1,18
Pensamento criativo	3,26	1,26
Empatia	3,11	1,27
Comunicação Eficaz	3,08	1,17
Perfil de liderança	2,97	1,14
Persuasão	2,84	1,15
Inteligência emocional	2,81	1,18

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Soft Skills como “Perfil de liderança”, “Persuasão” e “Inteligência emocional” apresentaram média inferior a 3 (três), evidenciando que os estudantes percebem um desenvolvimento mediano destas habilidades durante a sua formação acadêmica. Pode-se observar que o desvio-padrão da média ou está muito próximo, ou é superior a 1,0, indicando diferença entre as percepções dos estudantes.

Na Tabela 19 se apresenta a existência de correlações entre os itens da escala para verificar se todos os itens possuem comportamentos na mesma direção.

Tabela 19 - Correlação entre as *Soft Skills* - Estudantes

<i>Soft Skill</i>	Correlação	
	Mínimo	Máximo
Comunicação eficaz	0,301	0,558
Trabalhar em equipe	0,071	0,460
Resolução de problemas	0,336	0,621
Pensamento crítico	0,290	0,621
Consciência ética	0,197	0,541
Aprendizagem ao longo da vida	0,223	0,511
Gerenciamento do tempo	0,073	0,554
Perfil de liderança	0,246	0,657
Profissionalismo	0,204	0,541
Autogerenciamento	0,071	0,554
Inteligência emocional	0,197	0,612
Pensamento estratégico	0,207	0,589
Persuasão	0,221	0,579
Empreendedorismo	0,302	0,657
Empatia	0,261	0,636
Pensamento criativo	0,245	0,636

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Aqui se tem um cenário diferente do encontrado nas correlações entre as médias dos coordenadores, pois, para o grupo de estudantes, todas as interações foram positivas, direcionando para uma relação diretamente proporcional entre todos os atributos, com concordância nas interações. Destacando as *Soft Skills* “Perfil de liderança” e “Empreendedorismo” que apresentam uma correlação de 0,657, sendo a mais significativa na análise e demonstrando grande relação entre as duas habilidades. Já as habilidades “Trabalhar em equipe” e “Autogerenciamento” apresentaram a menor relação desta análise, 0,071, confirmando que não há concordância entre as interações das duas *Soft Skills*.

Com as respostas dos estudantes, a Tabela 20 compara o grau de desenvolvimento percebido nas habilidades elencadas como as mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis.

Tabela 20 - Comparação Importância x Desenvolvimento - Estudantes

<i>Soft Skill</i>	Importância	Desenvolvimento
Consciência ética	62	4,24
Profissionalismo	71	4,15
Aprendizagem ao longo da vida	28	3,79
Resolução de problemas	71	3,75
Autogerenciamento	11	3,73
Pensamento crítico	68	3,72
Pensamento estratégico	53	3,72
Gerenciamento do tempo	37	3,51
Trabalhar em equipe	75	3,40
Empreendedorismo	27	3,39
Pensamento criativo	17	3,26
Empatia	21	3,11
Comunicação eficaz	109	3,08
Perfil de liderança	16	2,97
Persuasão	6	2,84
Inteligência emocional	38	2,81

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Nota-se que na percepção dos estudantes, a habilidade “Comunicação eficaz”, percebida como importante na formação do profissional em Ciências Contábeis, é desenvolvida em um baixo nível ao longo do curso. Enquanto a *Soft Skill* “Consciência ética”, que representou o melhor nível de desenvolvimento percebido pelos estudantes foi selecionada por apenas 43,7% dos estudantes como uma das cinco habilidades mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis.

A *Soft Skill* “Trabalhar em equipe” foi a segunda habilidade mais selecionada como importante na formação do profissional em Ciências Contábeis. Indicada por 75 estudantes, ela apresenta o um nível de desenvolvimento médio percebido de 3,4, ocupando o 9º lugar na lista. Já a *Soft Skill* “Profissionalismo”, que apresenta um bom nível de percepção sobre seu desenvolvimento, obtendo média de 4,15, também é indicada por 50% dos estudantes como uma das cinco habilidades mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis.

Outro destaque é para a *Soft Skill* “Persuasão”, a habilidade menos selecionada como importante para a formação do profissional, e manteve uma baixa classificação na percepção

do seu nível de desenvolvimento no curso, resultado semelhante ao encontrado na habilidade “Inteligência emocional”, a qual obteve o menor nível de desenvolvimento percebido pelos estudantes e foi selecionada por 26,8% dos respondentes, como uma das cinco habilidades mais importantes.

Os resultados obtidos nas análises das respostas dos estudantes aceitam a **HIPÓTESE 2**, de que os estudantes de graduação em Ciências Contábeis compreendem que a importância e o desenvolvimento de *Soft Skills* correspondem parcialmente às suas expectativas em relação às iniciativas oferecidas pelos cursos para desenvolver tais habilidades.

Isso demonstra que, mesmo considerando uma habilidade importante na formação do profissional em Ciências Contábeis, os estudantes identificam uma possibilidade de melhorar o grau de desenvolvimento dela ao longo do curso, gerando, assim, profissionais mais capacitados para as demandas do mercado de trabalho.

Seguindo as análises geradas pela *survey*, foi possível comparar a percepção quanto ao nível de desenvolvimento das *Soft Skills* por tipo de instituição, como apresentado na Tabela 21.

Tabela 21 – Nível de desenvolvimento percebido por tipo de instituição

<i>Soft Skill</i>	Privada	Pública	Total Geral
Comunicação eficaz	3,12	3,02	3,08
Trabalhar em equipe	3,21	3,70	3,40
Resolução de problemas	3,79	3,70	3,75
Pensamento crítico	3,78	3,63	3,72
Consciência ética	4,34	4,09	4,24
Aprendizagem ao longo da vida	3,95	3,54	3,79
Gerenciamento do tempo	3,64	3,32	3,51
Perfil de liderança	3,16	2,68	2,97
Profissionalismo	4,24	4,02	4,15
Autogerenciamento	3,93	3,41	3,73
Inteligência emocional	3,05	2,45	2,81
Pensamento estratégico	3,86	3,50	3,72
Persuasão	2,92	2,71	2,84
Empreendedorismo	3,50	3,21	3,39
Empatia	3,27	2,86	3,11
Pensamento criativo	3,28	3,23	3,26
Média do Grupo	3,56	3,32	3,47

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Observa-se que os estudantes das instituições privadas percebem um melhor desenvolvimento das *Soft Skills* ao longo do curso, apenas a habilidade de “Trabalhar em equipe” obteve uma média maior entre os estudantes das instituições públicas. Destaque para a *Soft Skill* “Inteligência emocional” que apresentou maior diferença entre a média dos dois grupos.

Outra análise possível é apresentada na Tabela 22, que compara da percepção de desenvolvimento, conforme a modalidade de ensino que o estudante realiza o curso.

Tabela 22 – Nível de desenvolvimento percebido por modalidade de ensino

<i>Soft Skill</i>	Presencial	a Distância	Híbrido	Total Geral
Comunicação eficaz	3,13	3,00	3,00	3,08
Trabalhar em equipe	3,75	2,85	3,50	3,40
Resolução de problemas	3,77	3,77	3,33	3,75
Pensamento crítico	3,78	3,68	3,17	3,72
Consciência ética	4,22	4,34	3,67	4,24
Aprendizagem ao longo da vida	3,71	3,94	3,50	3,79
Gerenciamento do tempo	3,36	3,83	2,83	3,51
Perfil de liderança	2,95	3,04	2,67	2,97
Profissionalismo	4,18	4,21	3,33	4,15
Autogerenciamento	3,51	4,09	3,50	3,73
Inteligência emocional	2,70	2,98	2,83	2,81
Pensamento estratégico	3,67	3,81	3,50	3,72
Persuasão	2,96	2,68	2,50	2,84
Empreendedorismo	3,45	3,34	3,00	3,39
Empatia	3,05	3,23	2,83	3,11
Pensamento criativo	3,33	3,13	3,50	3,26
Média do Grupo	3,47	3,50	3,17	3,47

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

É possível observar que as *Soft Skills* “Comunicação eficaz”, “Trabalhar em equipe”, “Pensamento crítico”, “Persuasão”, “Empreendedorismo” e “Pensamento criativo” são mais percebidas pelos estudantes da modalidade presencial. Assim, as outras 9 (nove) habilidades são percebidas mais na modalidade a distância. Destaque para a *Soft Skill* “Resolução de problemas” que apresentou a mesma média de percepção nas duas principais modalidades de ensino.

Finaliza-se a análise da *survey* aplicada aos estudantes, analisando se a experiência profissional altera a percepção do desenvolvimento das *Soft Skills* ao longo do curso, conforme apresentado na Tabela 23.

Tabela 23 – Nível de desenvolvimento percebido por experiência profissional

<i>Soft Skill</i>	Experiência profissional		Total Geral
	Não	Sim	
Comunicação eficaz	3,02	3,11	3,08
Trabalhar em equipe	3,28	3,47	3,40
Resolução de problemas	3,74	3,76	3,75
Pensamento crítico	3,48	3,85	3,72
Consciência ética	4,06	4,34	4,24
Aprendizagem ao longo da vida	3,70	3,84	3,79
Gerenciamento do tempo	3,72	3,40	3,51
Perfil de liderança	3,04	2,93	2,97
Profissionalismo	4,14	4,16	4,15
Autogerenciamento	3,96	3,60	3,73
Inteligência emocional	2,90	2,76	2,81
Pensamento estratégico	3,76	3,70	3,72
Persuasão	2,70	2,91	2,84
Empreendedorismo	3,28	3,45	3,39
Empatia	2,92	3,21	3,11
Pensamento criativo	3,16	3,32	3,26
Média do Grupo	3,43	3,49	3,47

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Nota-se que os estudantes que já possuem experiência profissional, percebem um nível maior de desenvolvimento das *Soft Skills* no curso. “Pensamento crítico” foi a *Soft Skill* que apresentou maior diferença entre a percepção dos dois grupos, podendo destacar que “Gerenciamento do tempo”, “Perfil de liderança”, “Autogerenciamento”, “Inteligência emocional” e “Pensamento estratégico” foram as *Soft Skills* que apresentaram maior percepção entre os alunos que ainda não possuem experiência profissional.

4.4 RELAÇÃO ENTRE AS PERCEPÇÕES DAS PARTES ANALISADAS

Atendendo ao objetivo de analisar o alinhamento das percepções geradas pelos estudantes e pelos coordenadores de curso, analisa-se os dados coletados através das *surveys* aplicadas aos dois grupos. A primeira análise está apresentada na Tabela 24, que demonstra a comparação das cinco *Soft Skills* selecionadas como as mais importantes para a formação do profissional de Ciências Contábeis, na percepção dos coordenadores e dos estudantes de curso.

Tabela 24 - Comparação do *Ranking* das *Soft Skills* mais importantes

<i>Soft Skill</i>	Grupo Amostral				Total	
	Coordenadores		Estudantes			
	N	%	n	%	n	%
Comunicação eficaz	6	60	109	76,80	115	75,70
Trabalhar em equipe	7	70	75	52,80	82	53,90
Resolução de problemas	6	60	71	50,00	77	50,70
Pensamento crítico	8	80	68	47,90	76	50,00
Profissionalismo	2	20	71	50,00	73	48,00
Consciência ética	4	40	62	43,70	66	43,40
Pensamento estratégico	4	40	53	37,30	57	37,50
Inteligência emocional	3	30	38	26,80	41	27,00
Gerenciamento do tempo	1	10	37	26,10	38	25,00
Aprendizagem ao longo da vida	3	30	28	19,70	31	20,40
Empreendedorismo	2	20	27	19,00	29	19,10
Empatia	1	10	21	14,80	22	14,50
Perfil de liderança	2	20	16	11,30	18	11,80
Pensamento criativo	0	0	17	12,00	17	11,20
Autogerenciamento	1	10	11	7,70	12	7,90
Persuasão	0	0	6	4,20	6	3,90
Total	10	100	142	100	152	100

$\chi^2 = 8,685$; gl = 15; p = 0,794.

A soma dos percentuais é superior a 100% em função das múltiplas respostas

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Conforme tabela, é possível observar que as 4 (quatro) *Soft Skill* selecionadas como as mais importantes na formação do profissional de Ciências Contábeis, nos dois grupos, são as mesmas, alterando apenas o posto no *ranking*. Para os coordenadores, “Pensamento crítico”, “Trabalhar em equipe”, “Comunicação eficaz” e “Resolução de problemas” foram as *Soft Skills* mais selecionadas. Já para o grupo dos estudantes, as mais selecionadas foram: “Comunicação eficaz”, “Trabalhar em equipe”, “Resolução de problemas”, “Pensamento crítico”. Isto confirma o resultado encontrado no teste de Qui-Quadrado (χ^2), que resultou em 8,685, para um grau de liberdade (gl) de 15, com erro associado (p) de 0,794, demonstrando que não há associação significativa entre os perfis do grupo amostral e as *Soft Skills* mais importantes.

Outra questão importante para observar é a apresentada pela Tabela 25, que relaciona a percepção dos coordenadores e dos estudantes quanto ao ambiente que desenvolve as *Soft Skills* de forma mais significativa.

Tabela 25 - Comparação quanto ao ambiente que desenvolve as *Soft Skills* de forma mais significativa

<i>Soft Skills</i> desenvolve ...	Grupo Amostral				Total	
	Coordenadores		Estudantes		N	%
	N	%	N	%		
No ambiente acadêmico	5	50,00%	16	11,30%	21	13,80%
No ambiente profissional	5	50,00%	126	88,70%	131	86,20%
Total	10	100,00%	142	100,00%	152	100,00%

$\chi^2 = 11,770$; gl = 1; p = 0,001.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Conforme a tabela, é possível observar que apenas 11,3% dos estudantes afirmam que o ambiente acadêmico é responsável pelo maior desenvolvimento destas habilidades, enquanto 50% dos coordenadores percebem este cenário. Já 88,7% dos estudantes percebem que as *Soft Skills* são mais desenvolvidas no ambiente profissional, cenário muito superior ao encontrado entre os coordenadores, em que apenas 50% identificam que o ambiente profissional é que desenvolve as *Soft Skills* de forma mais significativa.

Isto confirma o resultado encontrado no teste de Qui-Quadrado (χ^2), que resultou em 11,770, para um grau de liberdade (gl) de 1, com erro associado (p) de 0,001, demonstrando que existe associação significativa para os estudantes considerarem que o desenvolvimento ocorre mais no ambiente profissional que os coordenadores de curso.

A Tabela 26 apresenta a análise descritiva da comparação da percepção dos coordenadores e dos estudantes, sobre o nível de desenvolvimento de cada habilidade no Curso de Ciências Contábeis. Novamente, destaca-se que nesta etapa o coordenador também pode considerar a presença das habilidades no Curso, e não necessariamente o desenvolvimento em si destas habilidades.

Tabela 26 - Comparação do nível de desenvolvimento percebido das *Soft Skills*

<i>Soft Skill</i>	Grupo Amostral				<i>P</i>
	Estudantes (n = 142)		Coordenadores (n = 10)		
	\bar{x}	Σ	\bar{x}	σ	
Comunicação eficaz	3,08	1,17	4,10	0,57	**0,004
Trabalhar em equipe	3,40	1,20	4,80	0,42	**<0,001
Resolução de problemas	3,75	0,99	4,70	0,48	**0,002
Pensamento crítico	3,72	1,07	4,30	0,67	0,098
Consciência ética	4,24	0,99	4,50	0,53	0,698
Aprendizagem ao longo da vida	3,79	1,04	4,40	0,70	0,062
Gerenciamento do tempo	3,51	1,04	4,00	0,67	0,129
Perfil de liderança	2,97	1,14	4,20	0,63	**0,001
Profissionalismo	4,15	0,99	4,90	0,32	*0,012
Autogerenciamento	3,73	1,14	4,30	0,82	0,125
Inteligência emocional	2,81	1,18	3,90	0,88	**0,007
Pensamento estratégico	3,72	1,06	4,50	0,71	*0,016
Persuasão	2,84	1,15	3,60	0,97	0,053
Empreendedorismo	3,39	1,18	4,40	0,52	**0,005
Empatia	3,11	1,27	4,40	0,70	**0,001
Pensamento criativo	3,26	1,26	4,20	0,63	*0,018

\bar{x} = média aritmética; σ = desvio-padrão. Mann-Whitney (*p*) inter-grupos amostrais.

(*) $p \leq 0,05$; (**) $p \leq 0,01$

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

O teste de Mann-Whitney foi realizado para verificar possíveis discrepâncias em termos das percepções dos coordenadores de curso e dos estudantes sobre o nível de desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação de Ciências Contábeis. Com base nos dados apresentados na Tabela 26, é possível identificar que existem diferenças significativas nos escores das “*Soft Skills*” entre os coordenadores e estudante, podendo dividi-las em três grupos:

- O primeiro grupo apresenta diferenças mais significativas, com $p \leq 0,01$. Estão classificadas aqui, as *Soft Skills*: “Trabalhar em equipe” ($p < 0,001$), “Perfil de liderança” ($p = 0,001$), “Empatia” ($p = 0,001$), “Resolução de problemas” ($p = 0,002$), “Comunicação eficaz” ($p = 0,004$), “Empreendedorismo” ($p = 0,005$) e “Inteligência emocional” ($p = 0,007$);
- Já o segundo grupo, também apresenta diferenças significativas, com $p \leq 0,05$. São elas: “Profissionalismo” ($p = 0,012$) “Pensamento estratégico” ($p = 0,016$), e “Pensamento criativo” ($p = 0,018$); e

- c) O terceiro grupo é formado pelas *Soft Skills* que apresentam diferenças menos significativas, com $p > 0,05$. Sendo composto pela “Persuasão” ($p = 0,053$), “Aprendizagem ao longo da vida” ($p = 0,062$), “Pensamento crítico” ($p = 0,098$), “Autogerenciamento” ($p = 0,125$), “Gerenciamento do tempo” ($p = 0,129$) e “Consciência ética” ($p = 0,698$).

Os resultados do teste comprovam que a percepção dos coordenadores apresenta médias superiores às médias indicadas pelos estudantes. Destaque-se ainda a habilidade “Consciência ética” é que apresenta menor evidência de que difere entre os grupos, o que justifica a média do nível de desenvolvimento tão próxima, sendo 4,24 percebida pelos estudantes e 4,50 percebida pelos coordenadores.

Estes resultados aceitam a **HIPÓTESE 3**, em que as *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis apresentam diferentes percepções em relação à importância e ao desenvolvimento destas habilidades, a partir da visão de estudantes e das instituições de ensino.

Dando continuidade nas análises, a Tabela 27 demonstra a existência de correlações entre os itens da escala para verificar se todos possuem comportamentos na mesma direção.

Tabela 27 - Correlação entre *Soft Skills* - Geral

<i>Soft Skill</i>	Correlação	
	Mínimo	Máximo
Comunicação eficaz	0,328	0,579
Trabalhar em equipe	0,101	0,491
Resolução de problemas	0,340	0,630
Pensamento crítico	0,294	0,630
Consciência ética	0,210	0,539
Aprendizagem ao longo da vida	0,249	0,518
Gerenciamento do tempo	0,107	0,556
Perfil de liderança	0,256	0,676
Profissionalismo	0,249	0,539
Autogerenciamento	0,101	0,556
Inteligência emocional	0,210	0,629
Pensamento estratégico	0,254	0,587
Persuasão	0,240	0,588
Empreendedorismo	0,310	0,676
Empatia	0,319	0,651
Pensamento criativo	0,259	0,651

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Verifica-se que todas as interações foram positivas, numa relação diretamente proporcional entre todos os atributos, de forma que não há qualquer relacionamento inversamente proporcional, ou seja, quando um item na escala aumenta, algum outro item tem comportamento inverso, reduzindo o seu valor.

Destacando as *Soft Skills* “Perfil de liderança” e “Empreendedorismo” que apresentam uma correlação de 0,676, sendo a mais significativa na análise e demonstrando grande relação entre as duas habilidades. Já as habilidades “Trabalhar em equipe” e “Autogerenciamento” apresentaram a menor relação desta análise, 0,101, demonstrando que não há concordância entre as interações das duas *Soft Skills*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo analisar a presença de discrepâncias entre as percepções dos coordenadores de curso e dos estudantes, com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Iniciou-se com a identificação das *Soft Skills* necessárias para a atividade contábil que, após uma revisão sistemática, resultou em um conjunto das 16 *Soft Skills* que foram utilizadas no estudo. Isso possibilitou uma pesquisa de forma completa, pois dentre os estudos analisados, apresentou um conjunto amplo, comprovando o perfil eclético do profissional contábil.

Em seguida, o estudo verificou como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis. Por meio de uma pesquisa documental, foi possível destacar que “Consciência ética”, “Trabalhar em equipe” e “Comunicação eficaz” foram os termos utilizados na pesquisa encontrados em todos os PPCs, com destaque na seção do objetivo do curso e perfil do egresso. Assim, foi comprovado que as *Soft Skills* estão presentes na formação do profissional de Ciências Contábeis, sendo que a maior frequência ocorreu no Ementário do curso, dada a preocupação em descrever nas disciplinas o desenvolvimento das habilidades.

No entanto, outros termos apresentaram baixa frequência, como “Gerenciamento do tempo”, “Profissionalismo”, “Inteligência emocional”, “Autogerenciamento” e “Persuasão”, aparecendo como as 5 (cinco) habilidade com menor frequência. Estes resultados corroboram com o estudo de Dunbar *et al.* (2016), que igualmente identificou que embora os currículos atuais atendam aos requisitos do mercado, a ênfase nas *Soft Skills*, precisa receber um reconhecimento adicional no desenho futuro dos projetos pedagógicos.

No segundo procedimento adotado para verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis, a *survey* aplicada nos coordenadores de curso identificou que a habilidade “Profissionalismo”, na avaliação dos respondentes, não é vista como uma importante habilidade a ser desenvolvida, entretanto, tem sido priorizada no desenvolvimento dos alunos de ciências contábeis. O “Pensamento crítico” apresentou uma situação inversa ao “Profissionalismo”, sendo que os coordenadores identificam como sendo uma das cinco habilidades mais importante, porém atribuem um nível de desenvolvimento mais baixo. Nesta análise encontra-se uma limitação em que o respondente também pode interpretar o termo desenvolvimento como a presença das habilidades no Curso.

A *Soft Skill* “Trabalhar em equipe” apresentou coerência, pois foi a segunda habilidade mais selecionada quanto à sua importância e assumiu a mesma posição quanto ao seu nível de

desenvolvimento, o que demonstra que, na percepção dos coordenadores, ela é importante e por isso é trabalhada dentro do curso. As habilidades “Pensamento criativo” e “Persuasão” não foram selecionadas por nenhum dos coordenadores como sendo uma das cinco *Soft Skills* mais importantes na formação do profissional de Ciência Contábeis e são percebidas como desenvolvidas no curso, num nível inferior às outras habilidades, porém sendo desenvolvidas.

A Tabela 28 apresenta um resumo dos resultados obtidos pelos dois métodos para verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das *Soft Skills* na graduação em Ciências Contábeis.

Tabela 28 - Resultados Análise Documental e *Survey* Coordenadores

<i>Soft Skill</i>	PPCs	Percepção Coordenadores	
		Importância	Desenvolvimento
Comunicação eficaz	12	6	4,1
Trabalhar em equipe	12	7	4,8
Resolução de problemas	11	6	4,7
Pensamento crítico	11	8	4,3
Consciência ética	12	4	4,5
Aprendizagem ao longo da vida	9	3	4,4
Gerenciamento do tempo	2	1	4,0
Perfil de liderança	10	2	4,2
Profissionalismo	2	2	4,9
Autogerenciamento	2	1	4,3
Inteligência emocional	2	3	3,9
Pensamento estratégico	5	4	4,5
Persuasão	1	0	3,6
Empreendedorismo	10	2	4,4
Empatia	2	1	4,4
Pensamento criativo	8	0	4,2

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Conforme os resultados, sintetizados na Tabela 28, percebe-se que a preocupação em desenvolver as *Soft Skills* está presente nos PPCs, e da mesma forma, apresentada nas falas dos coordenadores, cabendo ressaltar que há níveis diferentes de compreensão quanto à importância e ao desenvolvimento destas *Soft Skills*, no que diz respeito ao documento do PPC e na percepção dos coordenadores. Neste sentido, aceita-se a **HIPÓTESE 1** como verdadeira, visto que a percepção do coordenador, assim com a estrutura dos documentos analisados abordam e entendem as *Soft Skills* com parte importante do currículo para qualificação dos estudantes.

Identificou-se, ainda, a possibilidade de melhorar o grau de desenvolvimento ao longo do curso, ou tornar mais presente, visto que as habilidades elencadas como as mais importantes

não apresentaram os melhores índices de desempenho. Esta possibilidade resultaria em egressos mais capacitados para as demandas do mercado de trabalho.

Com a aplicação de uma *survey*, o estudo explorou a percepção dos estudantes com o desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis. Identificou-se que a habilidade “Comunicação eficaz”, percebida por 76,8% dos respondentes como uma das cinco habilidades mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis é desenvolvida em um baixo nível ao longo do curso, obtendo média de 3,08. Já a *Soft Skill* “Consciência ética”, que representou melhor nível de desenvolvimento percebido pelos estudantes (4,24), foi selecionada por apenas 43,7% dos estudantes como uma das cinco habilidades mais importantes na formação do profissional em Ciências Contábeis.

Já a *Soft Skill* “Persuasão”, a habilidade menos selecionada como importante para a formação do profissional, manteve uma baixa classificação na percepção do seu nível de desenvolvimento no curso, resultado semelhante ao encontrado na habilidade “Inteligência emocional”, que obteve o menor nível de desenvolvimento percebido pelos estudantes e foi selecionada por 26,8% dos respondentes, como uma das cinco habilidades mais importantes. Como identificado anteriormente no estudo de Bay e Mckeage (2006), não há evidências de que se possa esperar que um termo da educação contábil tradicional ofereça uma oportunidade para melhoria do desenvolvimento da inteligência emocional dos estudantes, visto que, estas tentativas, podem exigir intervenções educacionais direcionadas, logo, se justifica esta percepção dos estudantes.

Com os resultados obtidos nas análises das respostas dos estudantes, foi possível aceitar a **HIPÓTESE 2**, de que os estudantes de graduação em Ciências Contábeis compreendem que a importância e o desenvolvimento de *Soft Skills* correspondem, parcialmente, às suas expectativas em relação às iniciativas oferecidas pelos cursos para desenvolver tais habilidades. Adicionalmente, considerando uma habilidade importante na formação do profissional em Ciências Contábeis, os estudantes identificam uma possibilidade de melhorar o grau de desenvolvimento dela ao longo do curso, gerando, assim, profissionais mais capacitados para as demandas do mercado de trabalho.

Por fim, a Tabela 29 apresenta um *ranking* da frequência das *Soft Skills* nos PPCS e das percepções geradas pelos coordenadores de curso e estudantes.

Tabela 29 – *Ranking* PPCs, Coordenadores e Estudantes

Soft Skill	PPCs	Coordenadores	Estudantes
Aprendizagem ao longo da vida	4º	5º	10º
Autogerenciamento	7º	7º	15º
Comunicação eficaz	1º	3º	1º
Consciência ética	1º	4º	6º
Empatia	7º	7º	12º
Empreendedorismo	3º	6º	11º
Gerenciamento do tempo	7º	7º	9º
Inteligência emocional	7º	5º	8º
Pensamento Criativo	5º	8º *	13º
Pensamento crítico	2º	1º	5º
Pensamento estratégico	6º	4º	7º
Perfil de liderança	3º	6º	14º
Persuasão	8º	8º *	16º
Profissionalismo	7º	6º	4º
Resolução de problemas	2º	3º	3º
Trabalhar em equipe	1º	2º	2º

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Os resultados identificam que “Comunicação eficaz”, “Trabalhar em equipe”, “Resolução de problemas” e “Pensamento crítico”, foram as 4 (quatro) *Soft Skill* selecionadas como as mais importantes na formação do profissional de Ciências Contábeis, nos dois grupos, porém em posições diferentes no *ranking*, comprovando o que o estudo de Maelah *et al.* (2012) considerou ao descrever que as partes interessadas exigem que os currículos contábeis incluam *Soft Skills*, como “Trabalho em equipe” e “Comunicação eficaz” para garantir maior taxa de empregabilidade e sucesso profissional de longo prazo dos estudantes. Isto se confirma no teste de Qui-Quadrado, que demonstrou que não há associação significativa entre os perfis do grupo amostral e as *Soft Skills* mais importantes.

Também é possível observar que nos PPCs, a *Soft Skill* “Consciência ética” é apresentada em todos os documentos analisados, porém é encontrada no *ranking* dos coordenadores e dos estudantes na quinta e sexta posição, respectivamente. Isso evidencia a necessidade de aumentar a percepção da importância sobre esta habilidade nos dois grupos. Outro destaque está na *Soft Skill* “Profissionalismo”, percebida pelos estudantes como uma das cinco habilidades mais importantes para a formação do profissional de Ciências Contábeis, porém não é relevante no PPCs e na percepção dos coordenadores.

Com relação ao nível de desenvolvimento percebido em cada habilidade ao longo do curso, foi possível identificar que existem diferenças significativas nos escores das “*Soft Skills*” entre estudantes e coordenadores, sendo percebida em três grupos: O primeiro grupo apresenta diferenças mais significativas, com $p \leq 0,01$. Estão classificadas aqui, as *Soft Skills*: “Trabalhar em equipe” ($p < 0,001$), “Perfil de liderança” ($p = 0,001$), “Empatia” ($p = 0,001$), “Resolução de problemas” ($p = 0,002$), “Comunicação eficaz” ($p = 0,004$), “Empreendedorismo” ($p = 0,005$) e “Inteligência emocional” ($p = 0,007$); O segundo grupo, também apresenta diferenças significativas, com $p \leq 0,05$. São elas: “Profissionalismo” ($p = 0,012$) “Pensamento estratégico” ($p = 0,016$), e “Pensamento criativo” ($p = 0,018$); e O terceiro grupo é formado pelas *Soft Skills* que apresentam diferenças menos significativas, com $p > 0,05$. Sendo composto pela “Persuasão” ($p = 0,053$), “Aprendizagem ao longo da vida” ($p = 0,062$), “Pensamento crítico” ($p = 0,098$), “Autogerenciamento” ($p = 0,125$), “Gerenciamento do tempo” ($p = 0,129$) e “Consciência ética” ($p = 0,698$).

Observou-se, também, que a percepção dos coordenadores apresenta médias superiores às médias indicadas dos alunos e ainda que a habilidade “Consciência ética” é que apresenta menor evidência de que difere entre os grupos, o que justifica a média do nível de desenvolvimento tão próxima, sendo 4,24 percebida pelos estudantes e 4,50 percebida pelos coordenadores.

Estes resultados aceitam a **HIPÓTESE 3**, em que as *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis apresentam diferentes percepções em relação à importância e ao desenvolvimento destas habilidades a partir da visão de estudantes e das instituições de ensino.

O estudo ainda permitiu uma análise sobre as percepções com relação ao ambiente mais favorável para o desenvolvimento das *Soft Skills*. Identificou-se que apenas 11,3% dos estudantes afirmam que o ambiente acadêmico é responsável pelo maior desenvolvimento destas habilidades, enquanto 50% dos coordenadores, percebem este cenário. Dado também confirmado no resultado encontrado no teste de Qui-Quadrado (χ^2), demonstrando que existe associação significativa para os estudantes considerarem que o desenvolvimento ocorre mais no ambiente profissional que os coordenadores de curso.

Estas percepções retomam Rebele e St. Pierre (2019), que apresentavam a opinião de que o desenvolvimento das *Soft Skills* é um bônus, nunca a prioridade do curso, visto que atender toda a expectativa, com uma carga horária limitada, se torna algo desafiador. E também vai ao encontro de Grossman e Johnson (2017), que citam o fato das organizações estarem fornecendo treinamento para aliviar as deficiências das *Soft Skills* nos contadores recém-

formados, gerando assim, esta percepção que o meio profissional desenvolve de forma mais significativa as *Soft Skills*.

Em vista de destacar o atingimento dos objetivos propostos nesta pesquisa, o Quadro 1 ilustra de forma sintetizada as hipóteses que foram analisadas. 1.

Quadro 1 - Resultado identificado para cada hipótese

Hipótese	Resultado
<i>HIPÓTESE 1</i> Os cursos de graduação de Ciências Contábeis abordam o desenvolvimento de <i>Soft Skills</i> para qualificação dos estudantes.	Conforme as análises a partir dos resultados ilustrados na Tabela 28, é possível inferir que as <i>Soft Skills</i> são abordadas nos cursos de graduação de Ciências Contábeis, e desta forma ACEITA-SE a hipótese.
<i>HIPÓTESE 2</i> Os estudantes de graduação em Ciências Contábeis compreendem que a importância e o desenvolvimento de <i>Soft Skills</i> correspondem parcialmente às suas expectativas em relação às iniciativas oferecidas pelos cursos para desenvolver tais habilidades.	Conforme as análises a partir dos resultados ilustrados na Tabela 20 é possível inferir que os estudantes compreendem que a importância e o desenvolvimento das <i>Soft Skills</i> correspondem parcialmente às suas expectativas, e desta forma ACEITA-SE a hipótese.
<i>HIPÓTESE 3</i> As <i>Soft Skills</i> nos cursos de graduação em Ciências Contábeis apresentam diferentes percepções em relação à importância e ao desenvolvimento destas habilidades a partir da visão de estudantes e das instituições de ensino.	Conforme as análises a partir dos resultados ilustrados na Tabela 24 e Tabela 26, é possível inferir que as <i>Soft Skills</i> nos cursos de graduação em Ciências Contábeis apresentam diferentes percepções na visão dos estudantes e instituições de ensino, e desta forma ACEITA-SE a hipótese.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Com base nos achados deste estudo, é possível inferir que os cursos de graduação de Ciências Contábeis abordam o desenvolvimento de *Soft Skills* para qualificação dos estudantes, porém estudantes compreendem que a importância e o desenvolvimento de *Soft Skills* correspondem parcialmente às suas expectativas em relação às iniciativas oferecidas pelos cursos para desenvolver tais habilidades e, conseqüentemente, estas *Soft Skills* apresentam diferentes percepções em relação à importância e ao desenvolvimento destas habilidades a partir da visão de estudantes e das instituições de ensino.

Com o intuito de apresentar uma visão sintética dos objetivos traçados neste trabalho é apresentado o Quadro 2 com resumos dos objetivos específicos da dissertação, assim como os procedimentos metodológicos adotados, os respectivos resultados, limitantes e sugestões de avanços nas temáticas abordadas.

Quadro 2 - Objetivos do trabalho

Objetivos Específicos	Método	Resultado Alcançado (produto)	Limitações e Sugestões
i) identificar as <i>Soft Skills</i> necessárias para a atividade contábil;	✓ Revisão Sistemática	Lista das <i>Soft Skills</i> apresentada na Tabela 1.	Expandir para pesquisas em outros cursos
ii) verificar como os cursos estão contemplando o desenvolvimento das <i>Soft Skills</i> na graduação em Ciências Contábeis;	✓ Análise Documental ✓ Questionário Coordenadores	Identificação das <i>Soft Skill</i> presentes nos PPCs e percebidas pelos Coordenadores apresentada na Tabela 28.	Ampliar o número de instituições e para outros cursos
iii) explorar a percepção dos estudantes sobre a importância e o desenvolvimento das <i>Soft Skills</i> no ensino de graduação em Ciências Contábeis; e	✓ <i>Survey</i> com Estudantes	Identificação das <i>Soft Skills</i> percebidas pelos estudantes apresentada na Tabela 20.	Ampliar ao número de estudantes e para outros cursos
iv) analisar o alinhamento das percepções geradas pelos estudantes e pelos coordenadores de curso.	✓ Análise Documental ✓ Questionário Coordenadores ✓ <i>Survey</i> com Estudantes	Comparação do <i>Ranking</i> das <i>Soft Skills</i> presentes nos PPCs e percebidas pelos coordenadores e estudantes apresentada na Tabela 29.	Criar um feedback para as instituições sobre como tema está sendo tratado nos PPCs do curso.

Fonte: elaborada com base nos dados da pesquisa (2021).

Desta forma, o estudo atendeu seu objetivo geral analisando a presença de discrepâncias entre as percepções dos coordenadores de curso e dos estudantes, com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Neste sentido, esta dissertação contribui para os estudos de ensino em Ciências Contábeis, apresentando, primeiramente, as principais *Soft Skills* para a formação do profissional de contabilidade, a presença e importância destas habilidades nos cursos de Ciências Contábeis, assim como, a percepção a partir da ótica dos coordenadores de curso e dos estudantes. Deste modo, este estudo corrobora no aprimoramento e qualificação dos PPCs dos cursos de Ciências Contábeis e auxilia na condução de iniciativas para aprimorar o desenvolvimento de *Soft Skill* na formação em contabilidade.

Portanto, para futuros estudos ao tema, sugere-se ampliação da pesquisa para nível nacional, expandindo para outros cursos, instituições e ampliando o número de estudantes, entendendo se as *Soft Skills* também estão sendo contempladas em outras formações.

REFERÊNCIAS

- ADNAN, NOOR LIZA *et al.* Is current formative assessment still relevant in turning students into deep learners? **TEM Journal**, v. 8, p. 298–304, 1 fev. 2019.
- ALI, I. M. *et al.* Perception of Employers and Educators in Accounting Education. **Procedia Economics and Finance**, v. 35, p. 54–63, 2016.
- ANDRADE, C. S. L. DE. **A influência das soft skills na atuação do gestor: a percepção dos profissionais de gestão de pessoas.** 2016. Dissertação (Mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 2016.
- APOSTOLOU, B. *et al.* Analysis of trends in the accounting education literature (1997–2016). **Journal of Accounting Education**, v. 41, p. 1–14, 1 dez. 2017.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2014.
- BAY, D.; MCKEAGE, K. Emotional Intelligence in Undergraduate Accounting Students: Preliminary Assessment. **Accounting Education**, v. 15, n. 4, p. 439–454, dez. 2006.
- BODLE, K. A.; MALIN, M.; WYNHOVEN, A. Students' experience toward ePortfolios as a reflective assessment tool in a dual mode indigenous business course. **Accounting Research Journal**, v. 30, n. 3, p. 333–350, 4 set. 2017.
- BOYCE, G. *et al.* Taking the pulse of accounting education reform: liberal education, sociological perspectives, and exploring ways forward. **Accounting Education**, v. 28, n. 3, p. 274–303, 4 maio 2019.
- CHANDREN, S; YACOOB, A. Action Research on Enhancing Accounting Students' Oral Presentation Skill. **International Review of Management and Marketing**, v. 6, n. S7, p. 321-325, 2016.
- DOLCE, V. *et al.* The soft skills of accounting graduates: perceptions versus expectations. **Accounting Education**, v. 29, n. 1, p. 57–76, 2 jan. 2020.
- DUNBAR, K.; LAING, G.; WYNDER, M. A Content Analysis of Accounting Job Advertisements: Skill Requirements for Graduates. **e-Journal of Business Education and Scholarship of Teaching**, v. 10, n. 1, p. 58–72, 2016.
- FRAWLEY, J. K. *et al.* Supporting Graduate Attribute Development in Introductory Accounting with Student-Generated Screencasts: **International Journal of Mobile and Blended Learning**, v. 8, n. 3, p. 65–82, jul. 2016.
- GHANI, E. K.; RAPP, R.; GUNARDI, A. Employers' perceived accounting graduates' soft skills. **Academy of Accounting and Financial Studies Journal**, v. 22, 1 out. 2018.
- GRIBBLE, C.; BLACKMORE, J.; RAHIMI, M. Challenges to providing work integrated learning to international business students at Australian universities. **Higher Education, Skills and Work-Based Learning**, v. 5, n. 4, p. 401–416, 9 nov. 2015.

- GROSSMAN, A. M.; JOHNSON, L. R. How employers perceive online accounting education: Evidence from Kentucky. **Journal of Accounting Education**, v. 40, p. 19–31, set. 2017.
- HOWCROFT, D. Graduates' vocational skills for the management accountancy profession: exploring the accounting education expectation-performance gap. **Accounting Education**, v. 26, n. 5–6, p. 459–481, 2 nov. 2017.
- IAESB, I. A. E. S. B. **Handbook of international education pronouncements.**, 2019. Disponível em: <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/Handbook-of-International-Education-Standards-2019.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2020.
- INGOLS, C.; SHAPIRO, M. Concrete Steps for Assessing the “Soft Skills” in an MBA Program. **Journal of Management Education**, v. 38, n. 3, p. 412–435, 1 jun. 2014.
- KEEVY, M. Using case studies to transfer soft skills (also known as pervasive skills): Empirical evidence. **Meditari Accountancy Research**, v. 24, n. 3, p. 458–474, 8 ago. 2016.
- LANSDALL, P.; MARX, B.; MOHAMMADALI-HAJI, A. Professional skills development during a period of practical experience: Perceptions of accounting trainees. **South African Journal of Accounting Research**, p. 1–25, 30 out. 2019.
- LAW, P. K. F.; YUEN, D. C. Y. An empirical examination of hiring decisions of experienced auditors in public accounting: Evidence from Hong Kong. **Managerial Auditing Journal**, v. 26, n. 9, p. 760–777, 11 out. 2011.
- LAWSON, R. A. *et al.* Focusing Accounting Curricula on Students' Long-Run Careers: Recommendations for an Integrated Competency-Based Framework for Accounting Education. **Issues in Accounting Education**, v. 29, n. 2, p. 295–317, maio 2014.
- LAWSON, R. A. *et al.* Thoughts on Competency Integration in Accounting Education. **Accounting Education**, v. 30, n. 3, p. 149–171, 2015.
- LEVANT, Y.; COULMONT, M.; SANDU, R. Business simulation as an active learning activity for developing soft skills. **Accounting Education**, v. 25, n. 4, p. 368–395, 3 jul. 2016.
- LIN, Z. J.; XIONG, X.; LIU, M. Knowledge base and skill development in accounting education: Evidence from China. **Journal of Accounting Education**, v. 23, n. 3, p. 149–169, jan. 2005.
- MAELAH, R. *et al.* Enhancing Soft Skills of Accounting Undergraduates through Industrial Training. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 59, p. 541–549, out. 2012.
- MAELAH, R. *et al.* Internship for accounting undergraduates: comparative insights from stakeholders. **Education + Training**, v. 56, n. 6, p. 482–502, 1 jan. 2014.
- MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MARTINS, G. DE A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MING CHIA, Y. Job offers of multi-national accounting firms: the effects of emotional intelligence, extra-curricular activities, and academic performance. **Accounting Education**, v. 14, n. 1, p. 75–93, mar. 2005.

MONTANO, J. L. A. *et al.* Vocational skills in the accounting professional profile: the Chartered Institute of Management Accountants (CIMA) employers' opinion. **Accounting Education**, v. 10, n. 3, p. 299–313, 1 set. 2001.

OLIVER, J.; VESTY, G.; BROOKS, A. Conceptualising integrated thinking in practice. **Managerial Auditing Journal**, v. 31, n. 2, p. 228–248, fev. 2016.

PAN, G.; SEOW, P.-S. Preparing accounting graduates for digital revolution: A critical review of information technology competences and skills development. **Journal of Education for Business**, v. 91, n. 3, p. 166–175, 2016.

PELEIAS, I. R. *et al.* Identificação do perfil profissiográfico do Profissional de Contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na região metropolitana de São Paulo. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 5, n. 2, p. 131–141, 2008.

PLANT, K.; BARAC, K.; SARENS, G. Preparing work-ready graduates – skills development lessons learnt from internal audit practice. **Journal of Accounting Education**, v. 48, p. 33–47, set. 2019.

PORTER, S. L.; PENTZ, M. L. Accounting and conflict resolution in Ireland. **Journal of International Education in Business**, v. 6, n. 2, p. 122–135, 4 nov. 2013.

PRATAMA, A. Bridging the Gap between Academicians and Practitioners on Accountant Competencies: An Analysis of International Education Standards (IES) Implementation on Indonesia's Accounting Education. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 211, p. 19–26, nov. 2015.

RACHMAWATI, R. The Implementaton Quantum Teaching Method of Graduate Through Up-Grade Hard Skill and Soft Skill. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 57, p. 477–485, out. 2012.

REBELE, J. E.; ST. PIERRE, E. K. A commentary on learning objectives for accounting education programs: The importance of soft skills and technical knowledge. **Journal of Accounting Education**, v. 48, p. 71–79, set. 2019.

REDDROP, A.; MAPUNDA, G. Listening Skills: Accountancy Educators in Retreat? **Australasian Accounting, Business and Finance Journal**, v. 13, n. 1, p. 76–89, 18 maio 2019.

REIS, A. DE O. *et al.* Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95–116, 28 maio 2015.

REYNEKE, Y.; SHUTTLEWORTH, C. C. Accounting Education in an Open Distance Learning Environment: Case Studies for Pervasive Skills Enhancement. **Turkish Online Journal of Distance Education**, v. 19, n. 3, p. 140–155, 18 jul. 2018.

SAICA, S. A. I. OF C. A. **Competency Framework detailed guidance for academic programmes: Competencies of a CA(SA) at the entry point of the Initial Test of Competence (ITC) (Assessment of Core Technical Knowledge)**. Johannesburg: South African Institute of Chartered Accountant, 2014.

SAMKIN, G.; KEEVY, M. Using a stakeholder developed case study to develop soft skills. **Meditari Accountancy Research**, v. 27, n. 6, p. 862–882, 12 fev. 2019.

SCHUTTE, D.; LOVECCHIO, B. An Evaluation of the Competence Requirements of South African Accountants Practising in the SME Environment. **Journal of Social Sciences**, v. 53, n. 2, p. 61–72, 4 maio 2017.

SUCCI, C.; CANOVI, M. Soft skills to enhance graduate employability: comparing students and employers' perceptions. **Studies in Higher Education**, v. 45, n. 9, p. 1–14, 5 mar. 2019.

VIVIERS, H. Evaluating the effective development of pervasive skills: The perceptions of students at two south african saica-accredited universities. **Journal for New Generation Sciences**, v. 16, p. 17–39, 20 dez. 2018.

VIVIERS, H. A.; FOUCHÉ, J. P.; REITSMA, G. M. Developing soft skills (also known as pervasive skills): Usefulness of an educational game. **Meditari Accountancy Research**, v. 24, n. 3, p. 368–389, 8 ago. 2016.

WRIGHT, S. *et al.* Engaging Staff in Curriculum Change: Reflections from an Accounting Ethics Initiative. **Asian Social Science**, v. 7, n. 11, p. 93, 30 out. 2011.

APÊNDICE A – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA AOS COORDENADORES

Prezado(a) Coordenador de Curso,

Me chamo Fernanda Bassani e sou estudante do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação de Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCont/UFRGS).

Estou realizando uma pesquisa sob a orientação do Prof. Dr. Everton da Silveira Farias, cujo objetivo é comparar as percepções dos estudantes e dos coordenadores de curso, com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Para atender esta proposta, preciso da sua atuação da seguinte forma:

- 1) Enviando, através deste e-mail, o Projeto Pedagógico do Curso, possibilitando assim, uma análise documental que fará parte desta pesquisa.
- 2) Respondendo o questionário disponível no link: <https://forms.gle/JzxGAZUB68jTzciC7>
Este questionário pretende explorar a percepção dos coordenadores sobre a importância e o desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis.
- 3) Repassando aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da sua instituição, o questionário disponível no link: <https://forms.gle/JN4fAGKGHaDfZ2oq6>
Este questionário pretende explorar a percepção dos estudantes sobre a importância e o desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis

Os dois questionários têm duração prevista de 5 minutos. Ressalto que sua colaboração com essa pesquisa é fundamental, pois, somente assim, teremos informações que poderão contribuir para a formulação de estratégias para minimizar possíveis problemas decorrentes desse período que estamos vivendo.

Os respondentes não serão identificados e os dados fornecidos serão utilizados exclusivamente para o presente estudo. Os resultados desta pesquisa serão tornados públicos através da dissertação a ser defendida junto ao Programa de Pós- Graduação de Contabilidade da UFRGS, e em periódicos e eventos científicos.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora, através do telefone (51) xxxx-xxxx, ou pelo e-mail fernandabassani@hotmail.com.

Desde já agradeço sua atenção e participação.

Fernanda Bassani
Mestranda em Controladoria e Contabilidade (UFRGS)

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS COORDENADORES

Desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis

Percepção dos Coordenadores de Curso com o desenvolvido das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro(a) coordenador do curso de Ciências Contábeis, me chamo Fernanda Michele Bassani e sou estudante do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação de Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCont/UFRGS).

Estou realizando uma pesquisa sob a orientação do Prof. Dr. Everton da Silveira Farias, cujo objetivo é comparar as percepções dos estudantes e dos coordenadores de curso, com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Este questionário pretende explorar a percepção dos coordenadores sobre a importância e o desenvolvido das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis. Você está sendo convidado(a) a participar dessa pesquisa.

Informamos que os respondentes não serão identificados e sua participação é voluntária, ou seja, você é livre para deixar de participar a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Este questionário tem duração prevista de 3 minutos.

Ressaltamos que sua colaboração com essa pesquisa é fundamental, assim teremos informações que poderão contribuir para a formulação de estratégias para minimizar possíveis problemas decorrentes desse período que estamos vivendo.

Qualquer dúvida relacionada a pesquisa favor entrar em contato comigo, pelo e-mail fernandabassani@hotmail.com.

Contamos com seu apoio!

Você aceita participar da pesquisa?

() Sim, aceito participar da pesquisa

() Não aceito.

Perfil do respondente:

1. Qual sua idade? *

() Até 18 anos

() Entre 19 e 25 anos

() Entre 26 e 35 anos

() Entre 36 e 45 anos

() Mais de 46 anos

2. Gênero: *

() Feminino

() Masculino

() Outro

3. A instituição em que você atua é: *

() Pública

() Privada

4. Qual a(s) modalidade(s) de ensino que a instituição oferece? *

- Presencial
- a Distância
- Híbrido

5. Há quanto tempo você atua na coordenação? *

- Menos de um ano
- De um a três anos
- Mais de quatro anos

6. Qual a sua instituição? *

Percepção da Importância e do Desenvolvimento das *Soft Skills*

As *Soft Skills* representam uma combinação dinâmica de habilidades cognitivas e meta-cognitivas, interpessoais, intelectuais e práticas. Ajudam as pessoas a se adaptarem e a se comportarem positivamente, para que possam lidar efetivamente com os desafios de sua vida profissional e cotidiana. Nesse caso, as *Soft Skills* estão relacionadas a uma vasta gama de qualidades e competências interpessoais e sociais, transferíveis entre setores e indústrias econômicas.

Nesta pesquisa, adota-se um conjunto com 16 *Soft Skills* que a literatura aponta como necessárias para a prática contábil.

1. Selecione as **5 habilidades**, que você entende como **as mais importantes** para a formação do profissional de Ciências Contábeis. *

- COMUNICAÇÃO EFICAZ: Capacidade de se fazer entender, de se comunicar efetivamente com todos os níveis, de forma escrita e oral.
- TRABALHAR EM EQUIPE: Capacidade de interagir com colegas, compartilhar conhecimento, manter boas relações no trabalho, funcionar como uma unidade integrada.
- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: Capacidade de responder eficientemente a um determinado problema.
- PENSAMENTO CRÍTICO: Capacidade de olhar uma situação, avaliá-la e apresentar contribuições.
- CONSCIÊNCIA ÉTICA: Capacidade de agir de acordo com a ética profissional.
- APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA: Capacidade de demonstrar um compromisso com a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional.
- GERENCIAMENTO DO TEMPO: Capacidade de atender a demanda proposta, de forma eficiente e dentro do prazo definido.
- PERFIL DE LIDERANÇA: Capacidade de lidar com a equipe.
- PROFISSIONALISMO: Capacidade de demonstrar responsabilidades e ética, no que rege o seu campo de trabalho.
- AUTOGERENCIAMENTO: Capacidade de gerenciar a si mesmo, sabendo seus limites, lidando com seus pontos fortes e fracos.
- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: Capacidade de reconhecer, usar e gerenciar emoções.
- PENSAMENTO ESTRATÉGICO: Capacidade de agir alinhado com a visão e as metas da empresa.
- PERSUASÃO: Capacidade de convencer ou obter aceite de uma determinada ideia.
- EMPREENDEDORISMO: Capacidade de agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo.

- () EMPATIA: Capacidade de ouvir e se colocar no lugar do outro.
 () PENSAMENTO CRIATIVO: Capacidade de criar novas ideias com determinado valor.

2. Na sua percepção de coordenador de curso, o seu Curso de Ciências Contábeis desenvolve em que nível cada uma das habilidades a seguir? Considerando uma escala em que **1 representa não está sendo desenvolvido** e **5 representa está sendo muito desenvolvido**. *

	<i>Soft Skill</i>	Nível de Desenvolvimento
1	Comunicação eficaz	(1) (2) (3) (4) (5)
2	Trabalhar em equipe	(1) (2) (3) (4) (5)
3	Resolução de problemas	(1) (2) (3) (4) (5)
4	Pensamento crítico	(1) (2) (3) (4) (5)
5	Consciência ética	(1) (2) (3) (4) (5)
6	Aprendizagem ao longo da vida	(1) (2) (3) (4) (5)
7	Gerenciamento do tempo	(1) (2) (3) (4) (5)
8	Perfil de liderança	(1) (2) (3) (4) (5)
9	Profissionalismo	(1) (2) (3) (4) (5)
10	Autogerenciamento	(1) (2) (3) (4) (5)
11	Inteligência emocional	(1) (2) (3) (4) (5)
12	Pensamento estratégico	(1) (2) (3) (4) (5)
13	Persuasão	(1) (2) (3) (4) (5)
14	Empreendedorismo	(1) (2) (3) (4) (5)
15	Empatia	(1) (2) (3) (4) (5)
16	Pensamento Criativo	(1) (2) (3) (4) (5)

3. Na sua percepção, o desenvolvimento das *Soft Skills* ocorre de forma mais significativa: *

- () No ambiente acadêmico.
 () No ambiente profissional.

4. Justifique a resposta marcada na questão anterior.

5. Na sua percepção, o cenário gerado pela pandemia tem afetado o desenvolvimento das *Soft Skills* no meio acadêmico? Justifique. *

6. O espaço a seguir é destinado para registro de observações ou comentários sobre o tema do questionário.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa!

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ESTUDANTES

Desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de Graduação em Ciências Contábeis.

Percepção dos Estudantes com o desenvolvido das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro(a) estudante do curso de Ciências Contábeis, me chamo Fernanda Michele Bassani e sou estudante do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação de Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCont/UFRGS).

Estou realizando uma pesquisa sob a orientação do Prof. Dr. Everton da Silveira Farias, cujo objetivo é comparar as percepções dos estudantes e dos coordenadores de curso, com relação à importância e ao desenvolvimento das *Soft Skills* nos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Este questionário pretende explorar a percepção dos estudantes sobre a importância e o desenvolvimento das *Soft Skills* no ensino de graduação em Ciências Contábeis. Você está sendo convidado(a) a participar dessa pesquisa.

Informamos que os respondentes não serão identificados e sua participação é voluntária, ou seja, você é livre para deixar de participar a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Este questionário tem duração prevista de 3 minutos.

Ressaltamos que sua colaboração com essa pesquisa é fundamental, assim teremos informações que poderão contribuir para a formulação de estratégias para minimizar possíveis problemas decorrentes desse período que estamos vivendo.

Qualquer dúvida relacionada a pesquisa favor entrar em contato comigo, pelo e-mail fernandabassani@hotmail.com.

Contamos com seu apoio!

Você aceita participar da pesquisa?

- Sim, aceito participar da pesquisa
 Não aceito.

Perfil do respondente:

1. Qual sua idade? *

- Até 18 anos
 Entre 19 e 25 anos
 Entre 26 e 35 anos
 Entre 36 e 45 anos
 Mais de 46 anos

2. Gênero: *

- Feminino
 Masculino
 Outro

3. Você cursa sua graduação numa instituição: *

- Pública
 Privada

4. Qual a modalidade de ensino? *

- Presencial
- a Distância
- Híbrido

5. Em que ano você ingressou no curso? *

6. Em qual semestre do curso você se encontra? *

- 1º semestre
- 2º semestre
- 3º semestre
- 4º semestre
- 5º semestre
- 6º semestre
- 7º semestre
- 8º semestre
- 9º semestre
- 10º semestre

7. Qual a sua instituição? *

8. Você já atuou profissionalmente em atividades relacionadas com a área contábil? *

- Sim
- Não

Experiência Profissional

Detalhamento da experiência profissional

9. Qual o tempo da sua atuação profissional?

- Menos de dois anos
- Entre dois e quatro anos
- Entre cinco e oito anos
- Mais de nove anos

10. Em qual área de atuação?

- Contabilidade Societária
- Contabilidade Gerencial
- Contabilidade Fiscal
- Contabilidade Pública
- Auditoria contábil
- Perícia contábil
- Consultoria contábil
- Ensino contábil
- Outra

Percepção da Importância e do Desenvolvimento das *Soft Skills*

As *Soft Skills* representam uma combinação dinâmica de habilidades cognitivas e meta-cognitivas, interpessoais, intelectuais e práticas. Ajudam as pessoas a se adaptarem e a se comportarem positivamente, para que possam lidar efetivamente com os desafios de sua

vida profissional e cotidiana. Nesse caso, as *Soft Skills* estão relacionadas a uma vasta gama de qualidades e competências interpessoais e sociais, transferíveis entre setores e indústrias econômicas.

Nesta pesquisa, adota-se um conjunto com 16 *Soft Skills* que a literatura aponta como necessárias para a prática contábil.

1. Selecione as **5 habilidades**, que você entende como **as mais importantes** para a formação do profissional de Ciências Contábeis. *

- COMUNICAÇÃO EFICAZ:** Capacidade de se fazer entender, de se comunicar efetivamente com todos os níveis, de forma escrita e oral.
- TRABALHAR EM EQUIPE:** Capacidade de interagir com colegas, compartilhar conhecimento, manter boas relações no trabalho, funcionar como uma unidade integrada.
- RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS:** Capacidade de responder eficientemente a um determinado problema.
- PENSAMENTO CRÍTICO:** Capacidade de olhar uma situação, avaliá-la e apresentar contribuições.
- CONSCIÊNCIA ÉTICA:** Capacidade de agir de acordo com a ética profissional.
- APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA:** Capacidade de demonstrar um compromisso com a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional.
- GERENCIAMENTO DO TEMPO:** Capacidade de atender a demanda proposta, de forma eficiente e dentro do prazo definido.
- PERFIL DE LIDERANÇA:** Capacidade de lidar com a equipe.
- PROFISSIONALISMO:** Capacidade de demonstrar responsabilidades e ética, no que rege o seu campo de trabalho.
- AUTOGERENCIAMENTO:** Capacidade de gerenciar a si mesmo, sabendo seus limites, lidando com seus pontos fortes e fracos.
- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL:** Capacidade de reconhecer, usar e gerenciar emoções.
- PENSAMENTO ESTRATÉGICO:** Capacidade de agir alinhado com a visão e as metas da empresa.
- PERSUASÃO:** Capacidade de convencer ou obter aceite de uma determinada ideia.
- EMPREENDEDORISMO:** Capacidade de agregar valor, saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo.
- EMPATIA:** Capacidade de ouvir e se colocar no lugar do outro.
- PENSAMENTO CRIATIVO:** Capacidade de criar novas ideias com determinado valor.

2. Na sua percepção de coordenador de curso, o seu Curso de Ciências Contábeis desenvolve em que nível cada uma das habilidades a seguir? Considerando uma escala em que **1 representa não está sendo desenvolvido** e **5 representa está sendo muito desenvolvido**. *

	<i>Soft Skill</i>	Nível de Desenvolvimento
1	Comunicação eficaz	(1) (2) (3) (4) (5)
2	Trabalhar em equipe	(1) (2) (3) (4) (5)
3	Resolução de problemas	(1) (2) (3) (4) (5)
4	Pensamento crítico	(1) (2) (3) (4) (5)
5	Consciência ética	(1) (2) (3) (4) (5)
6	Aprendizagem ao longo da vida	(1) (2) (3) (4) (5)
7	Gerenciamento do tempo	(1) (2) (3) (4) (5)
8	Perfil de liderança	(1) (2) (3) (4) (5)
9	Profissionalismo	(1) (2) (3) (4) (5)

10	Autogerenciamento	(1) (2) (3) (4) (5)
11	Inteligência emocional	(1) (2) (3) (4) (5)
12	Pensamento estratégico	(1) (2) (3) (4) (5)
13	Persuasão	(1) (2) (3) (4) (5)
14	Empreendedorismo	(1) (2) (3) (4) (5)
15	Empatia	(1) (2) (3) (4) (5)
16	Pensamento Criativo	(1) (2) (3) (4) (5)

3. Na sua percepção, o desenvolvimento das *Soft Skills* ocorre de forma mais significativa: *

() No ambiente acadêmico.

() No ambiente profissional.

4. Justifique a resposta marcada na questão anterior.

5. Na sua percepção, o cenário gerado pela pandemia tem afetado o desenvolvimento das *Soft Skills* no meio acadêmico? Justifique. *

6. Na sua percepção, como o ambiente acadêmico poderia contribuir mais com o desenvolvimento das *Soft Skills*? *

7. O espaço a seguir é destinado para registro de observações ou comentários sobre o tema do questionário.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa!